

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Número do Processo

Tipo do Contribuinte

NI do Contribuinte

Nome do Contribuinte

Data de Protocolo

10120.002643/0718-54

ΡJ

00.394.460/0527-02

MINISTERIO DA FAZENDA

11/07/2018

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA 8º REGIÃO FISCAL ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DE SÃO PAULO EQUIPE DE CONTROLE DE RECINTOS ADUANEIROS



RELAC

Instrução Normativa RFB nº 1.208 de 4 de novembro de 2011

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

1° SEMESTRE DE 2018

SP SAO PAULO ALF

ELOG S.A. - Barueri



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria da Receita Federal do Brasil Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

RELAC

Na condição de Fiscal de Contrato do Recinto Alfandegado ELOG S.A. -BARUERI, CNPJ nº 60.526.977/0010-60, conforme designação da Portaria ALF/SPO nº 1.117/2017, elaborei Relatório Consolidado de Acompanhamento da Execução Contratual (RELAC), relativo ao primeiro semestre de 2018, conforme preceituado pelo inciso XI, art. 21 da Instrução Normativa RFB nº 1.208, de 04 de novembro de 2011.

O presente RELAC é constituído dos documentos enumerados nos incisos I a V do art. 34 da Instrução Normativa supramencionada, aqui juntados na forma dos sequintes anexos:

ANEXO I	FORMULÁRIO	DE	ACOM	PANHAMENTO) DA	EXECUÇÃO
	CONTRATUAL	DE TEF	RMINAL	ALFANDEGAD	DO DE	USO PÚBLICO
	(ANEXO ÚNICO	DA IN F	RFB nº 1	.208/2011)		

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL ELABORADO PELO ANEXO II

FISCAL DE CONTRATO

TABELA DE PREÇOS E TARIFAS DOS SERVIÇOS DELEGADOS ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E ÍNDICES DE LIQUIDEZ E **ANEXO IV**

SOLVÊNCIA

RELATÓRIO DA COMISSÃO FORMADA POR REPRESENTANTES ANEXO V

DA RECEITA FEDERAL E USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DOS

PORTOS SECOS

(assinado digitalmente)

DAGOBERTO PINTO COELHO DE CARVALHO

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil Matrícula Siapecad nº 1974785 Fiscal de Contrato

(CHECK LIST)

Anexos ao Relatório Consolidado de Acompanhamento da Execução Contratual (RELAC), conforme a IN RFB nº 1.208, de 2011.

Terminal: ELOG S. A. (Barueri) Referência: 1º semestre de 2018

- (x) formulário de Acompanhamento da Execução Contratual de Porto Seco, conforme modelo constante do Anexo Único a esta Instrução Normativa;
- (x) relatório da execução contratual, elaborado pelo fiscal do contrato, com as seguintes ocorrências:
 - a) irregularidades constatadas no período, bem como as correspondentes medidas preventivas ou punitivas adotadas;
 - b) resultados de auditorias e outros procedimentos de fiscalização realizados;
 - c) informações sobre a observância, pela concessionária ou permissionária, das disposições legais, regulamentares, editalícias e contratuais referentes à prestação dos serviços delegados;
 - d) reajustes e revisões tarifárias ocorridos no período, acompanhados da devida fundamentação legal e, no caso de revisões, comprovação de sua necessidade em função do equilíbrio econômico-financeiro do contrato;
 - e) outras ocorrências relevantes que possam afetar a avaliação do desempenho da concessionária ou permissionária na prestação dos serviços delegados; e
- (x) cópia da tabela de preços e tarifas dos serviços públicos delegados vigente no final do semestre;
- (x) cópia das últimas demonstrações contábeis da concessionária ou permissionária, publicadas de acordo com o disposto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e no inciso XIV do art. 23 da Lei nº 8.987, de 1995, acompanhadas dos índices de Liquidez Geral, Solvência Geral e Liquidez Corrente do último período disponível, expressados por intermédio da impressão da tela da consulta online no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores (Sicaf), nos termos do parágrafo único do inciso V do art. 43 da Instrução Normativa nº 2, de 11 de outubro de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicada no DOU em 13 de outubro de 2010; e
- (x) V cópia dos relatórios emitidos pela comissão designada pelo SRRF, conforme o disposto no § 2º do art. 22.

SP SAO PAULO ALF

FI. (

ANEXO ÚNICO

TIPO DE PORTO	TO ₩ DE ZONA SECUNDÁRIA O DE FRONTEIRA				O OUTROS				
SECO/DESCRIÇÃO									
OCALIZAÇÃO DO PORTO SECO Av Tamboré, 1476			[]	CONCI	ESSÃO	[X]	PERM	ISSÃO	
MODALIDADE DE OUTORGA									
EMPRESA EXPLORADORA	Multilog	Brasil S/A			i				
CNPJ	60.526.9	77/0010-60							
VIGENCIA DO CONTRATO	18/0	05/2020							
UNIDADE JURISDICIONANTE 8.a. Região		gião Fiscal	Termo Inicial	24/03/	/2000	Termo Final	18/05	7/2020	
0 0 0			•		-	•			
SEMESTRE CIVIL			[X]	PRIM SEME				UNDO ESTRE	
MÊS DO SEMESTR	RE	PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO	QUARTO	QUINTO	SEXTO	TOTAL	
MOVIMENTAÇÃO DO PORTO	UNIDADE								
Despachos Aduaneiros	UN	1642	1671	1936	2113	2090	2319	1177	
Entrada de Mercadorias importadas	US\$	264.167.240,84	242.427.987,96	316.756.963,32	321.617.740,71	253.947.818,66	333.616.883,42	1.732.534.634,9	
Entradas de mercadorias para	US\$	6.733.199,81	12.773.246,17	18.323.751,29	10.286.332,26	8.514.567,53	13.179.163,91	69810260,9	
Imposto de importação	R\$	19.516.670,71	20.376.293,68	25.970.164,88	29.528.048,61	30.097.173,58	36.241.464,41	161.729.815,8	
IPI vinculado de importação	R\$	12.978.257,18	13.096.416,60	16.446.352,47	16.951.161,35	17.677.107,89	21.905.970,12	99055265,6	
PIS/PASEP	R\$	4.839.235,48	4.632.343,75	5.351.196,04	6.256.809,99	5.423.331,48	6.456.577,34	32.959.494,0	
COFINS	R\$	24.096.817,56	231.695.566,13	26.938.028,80	31.632.724,62	27.375.473,44	32.486.226,85	374224837,	
Utilização da capacidade de	%	26	73	67	105	62	67	66,66666667	
PERMISSIONARIA/CONCESSION									
Faturamento	R\$	1.340.077,08	1.567.563,15	1.919.530,09	2.240.685,09	2.725.341,82	2.784.859,25	12.578.056,48	
Receitas de movimentação e	R\$	972.829,18	1.177.077,02	1.421.453,89	1.624.441,67	2.098.762,22	2.233.566,17	9.528.130,13	
Receitas acessórias	R\$	367.247,90	390.486,13	498.076,20	616.243,42	626.579,60	551.293,08	3.049.926,33	
DADOS DA EXECUÇÃO									
PA's da iniciativa da RFB	UN								



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria da Receita Federal do Brasil Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO DE PERMISSÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS DO PORTO SECO BARUERI

Na condição de Fiscal de Contrato do Recinto Alfandegado ELOG S.A. - BARUERI, CNPJ nº 60.526.977/0010-60, localizado na Av. Tamboré n° 1.476, Alphaville - Barueri/SP, conforme designação da Portaria ALF/SPO nº 1.117/2017, preparei o presente Relatório de Execução Contratual, referente ao primeiro semestre de 2018, relativamente às ocorrências descritas nas alíneas do inciso II, art. 34 da Instrução Normativa RFB nº 1.208 de 04 de novembro de 2001.

<u>IRREGULARIDADES CONSTATADAS E MEDIDAS ADOTADAS</u>

No dia 12/04/2018, os fiscais de contrato visitaram as dependências do recinto alfandegado, de forma a avaliar suas condições de funcionamento e verificar a conveniência para a manutenção do alfandegamento do local, com base nas exigências dispostas na Portaria RFB nº 3.518/2011, nas cláusulas contratuais e no disposto na IN RFB nº 1.208/2011.

Procedeu-se à análise das condições de funcionamento do Porto Seco – Elog Barueri relativamente aos aspectos vinculados às condições de operação e segurança.

Verificou-se, na ocasião, que o recinto dispunha de bom acesso e infraestrutura adequada. Confirma-se, como em relatórios anteriores, a existência de condições favoráveis ao controle aduaneiro de mercadorias importadas ou destinadas à exportação.

Além disso, uma exigência de menor vulto que foi objeto do Termo de Intimação Eqrea nº 25/2017, datada de 07/12/2017 que foi reportada no segundo semestre foi concluída pela administração do recinto até a data desse relatório.

Dessa forma, não foram encontradas irregularidades contratuais e legais que impeçam a continuidade das atividades do permissionário ou o sujeitem a alguma sanção administrativa, concluindo-se pela existência de condições para o controle aduaneiro de mercadorias e a segurança fiscal.

RESULTADOS DE AUDITORIAS E FISCALIZAÇÕES

Conforme consulta ao sistema RADAR em 10 de julho de 2018, não constam alertas para a permissionária no primeiro semestre de 2018.

OBSERVÂNCIA DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E CONTRATUAIS

A empresa Armazéns Gerais Columbia S/A celebrou Contrato de Permissão com a União, representada pela Superintendência da Receita Federal na 8ª Região Fiscal, em 24/03/2000, por haver vencido a licitação regulada pelo Edital de Concorrência SRF/SRRF/8ªRF n° 85/98. O referido contrato teve como termo inicial de vigência sua aprovação pelo Secretário da Receita Federal, a qual se deu em



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria da Receita Federal do Brasil Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

18/05/2000, com duração de 10 (dez) anos, tudo constante dos autos do PAF 10880.012194/98-12.

Em 14/04/2010, foi celebrado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Permissão a fim de prorrogar seu prazo de vigência por mais 10 (dez) anos, com fundamento no art. 26, §§ 2° e 3° da Lei 10.684/2003, que alterou a Lei 9.074/1995. Desta forma, a permissão encontra-se atualmente vigente com **termo final em 18/05/2020**, estando o recinto alfandegado pelo ADE/SRRF08 n° 50/2011.

Em 05/03/2012, foi celebrado o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Permissão, alterando a razão social da empresa para ELOG SUDESTE SA, sendo o mesmo aprovado e publicado através do ADE nº 48/2012.

Houve nova alteração societária em 31/12/2012, quando a ELOG S.A. foi incorporada por sua única controlada, ELOG SUDESTE S.A., que posteriormente alterou sua razão social para ELOG S/A. Para a manutenção da permissão para operar o Porto Seco localizado em Barueri - SP, foi solicitada, em 12/04/2013, a anuência prévia por parte da RFB, nos termos do art. 17 da Instrução Normativa SRF nº 109, de 8 de dezembro de 2000.

Após análise da documentação exigida no art. 8º da IN/SRF nº 109 de 2000, no dia 18 de setembro de 2013 foi emitido o PARECER/DIANA/SRRF08 nº 145/2013 que propôs a concessão da anuência para que a requerente, ELOG S/A, assuma a permissão dos serviços prestados no Porto Seco de Barueri.

Seguindo por essa seara, no dia 05 de novembro de 2013 foi redigido o quinto termo aditivo ao contrato de permissão, o qual foi assinado pelas partes competentes e encaminhado à DIANA/SRRF08 para prosseguimento do pleito. O aditivo ao contrato foi assinado em 05 de novembro de 2013 e encontra-se anexado ao processo digital 13896.721507/2013-38.

Adicionalmente, aos 16/02/2018, foi emitido PARECER/DIANA/SRRF08 nº 27/2018 e Despacho Decisório (constante dos autos do PAF 10880.012194/98-12) que proferiu a autorização para a transferência do controle societário da empresa ELOG S/A, permissionária do Porto Seco, instalado na Avenida Tamboré, 1.476, Barueri, para a empresa Multilog S/A, CNPJ nº 78.614.229/0001-03. Ademais,

Por fim, verificou-se que foi procedida a alteração da razão social de ELOG S.A. para MULTILOG BRASIL S.A. Diante da constatação da alteração promovida, a permissionária foi intimada a prestar os esclarecimentos devidos através do Termo de Intimação Eqrea nº 13/2018, juntado ao dossiê 10120.002401/0415-20, e a resposta à intimação encontra-se em análise por parte da Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros da ALF/SPO.

REAJUSTES E REVISÕES TARIFÁRIAS DO PERÍODO

Não houve reajuste e revisão tarifária em relação ao semestre anterior. As tabelas com as tarifas praticadas encontram-se no anexo III ao RELAC.

OUTRAS OCORRÊNCIAS



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria da Receita Federal do Brasil Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados:

Conforme previsto no "Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Permissão para Prestação de Serviços Públicos de Movimentação e Armazenagem de Mercadorias" celebrado entre a União e a permissionária, o qual dispõe sobre a avaliação permanente, pelos usuários, da qualidade dos serviços prestados pelo porto seco, foi realizada pesquisa de satisfação dos usuários.

Na pesquisa, foi utilizado o formulário de avaliação constante do Anexo I do referido Termo Aditivo, o qual foi preenchido por importadores, transportadores e despachantes e demais intervenientes. Os indicadores de avaliação são (i) Segurança proporcionada aos usuários e à carga, (ii) Infraestrutura do porto seco, e (iii) Condições da prestação de serviços. O formulário também contém espaço para que o usuário relate, por escrito, comentários que julgue necessário.

Os dados assim obtidos foram devidamente tabulados, obtendo-se a **média geral igual a 7,61**, que nos permitiu classificar a qualidade dos serviços prestados como **SERVIÇOS BONS**, de acordo com o item 6 do Anexo I do *Segundo Termo Aditivo do Contrato de Permissão*.

Os formulários devidamente preenchidos foram anexados no final deste relatório.

Reunião da Comissão dos Representantes dos Usuários:

No dia 26 de junho de 2018, no Porto Seco Elog S.A. - Barueri, realizou-se a reunião supracitada. Participou da reunião o Supervisor da Equipe de Despacho Aduaneiro do recinto. Houve a presença de representantes dos usuários e da permissionária. Foi apresentado aos participantes o RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS para manifestação dos presentes em vista das notas obtidas na avaliação e das sugestões e reclamações dos usuários.

Os resultados dessa reunião estão registrados na ata que se encontra no Anexo V. Será feita uma análise e acompanhamento das sugestões e reclamações para que, se for o caso, o recinto providencie as melhoras necessárias.

Recolhimentos de FUNDAF:

A permissionária está sujeita ao pagamento do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização - FUNDAF no valor resultante da aplicação das seguintes alíquotas sobre o valor de sua receita mensal:

- 6% (seis por cento) nos casos de receita obtida com importações; e
- 99% (noventa e nove por cento) na receita derivada de exportações (alíneas a e b, inc. XXX, Cláusula Quinta do Contrato de Permissão para Prestação de Serviços Públicos de Movimentação e Armazenagem de Mercadorias em EADI).



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria da Receita Federal do Brasil Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

Mensalmente a permissionária fornece à ALF/SPO os valores recolhidos a título de FUNDAF e respectivos DARF de recolhimento, que são confirmados no sistema SIEF WEB. Não constam inconsistências com relação ao pagamento do FUNDAF.

Cumprimento das Normas de Segurança do Trabalho:

Tendo em vista a competência do Fiscal de Contrato em exigir do contribuinte o fiel cumprimento das normas de segurança do trabalho (art. 21, III, da IN RFB nº 1.208/2011), foi exigida a apresentação dos seguintes documentos:

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional PCMSO, (instituído pela Norma Regulamentadora 7, aprovada pela Portaria MTB nº 3.214/1978); e
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA (instituído pela Norma Regulamentadora 9, aprovada pela Portaria MTB nº 3.214/1978).

CONCLUSÃO

Do que foi verificado e apresentado acima, é meu parecer que o porto seco ELOG S.A. - BARUERI vem prestando de forma satisfatória os serviços pelos quais recebeu a Permissão da Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo observado, de forma geral, as disposições legais e contratuais a que está obrigada.

(assinado digitalmente)

DAGOBERTO PINTO COELHO DE CARVALHO

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil Matrícula Siapecad nº 01974785 Fiscal de Contrato

TARIFAS - PORTO SECO BARUERI

Descrição dos serviços	Tarifa Importação Porto Seco Barueri
Armazenagem de Mercadorias de Importação	
(período de 10 dias ou fração) s/ CIF	0,20%
Demais períodos de 10 dias	0,40%
Movimentação de Mercadorias de Importação	
Para mercadoria Paletizada	
Por metro cúbico ou fração	R\$ 0,04
Por tonelada ou fração	R\$ 0,04
Para mercadoria Não Paletizada	
Por metro cúbico ou fração	R\$ 0,04
Por tonelada ou fração	R\$ 0,04
Para mercadoria Conteinerizada	
Por metro cúbico ou fração	R\$ 0,04
Por tonelada ou fração	R\$ 0,04

Tarifa Exportação Porto Seco Barueri
0,0001%
0,0002%
R\$ 0,04
R\$ 0,04
D# 0.04
R\$ 0,04
R\$ 0,04
R\$ 0,04
R\$ 0,04



ELOG S.A.

CNPJ/MF n° 60.526.977/0001-79 - NIRE 35.300.039.521

Relatório da Administração 2017

Operações descontinuadas" para maiores detalhes, vide nota explicativa nº Integrada. São unidades instaladas em pontos estratégicos, entre este ano, a Elog agradece aos seus colaboradores pela dedicação e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos

as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus a receita bruta atingiram R\$27,6 milhões em 2017 e R\$26,0 milhões em encerrou o exercício de 2017 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de acionistas o Relatório da Administração referentes aos exercícios sociais 2016. Custos Operacionais e Despesas Administrativas: Os custos R\$6,6 milhões. O endividamento bruto da Elog (composto por empréstimos, findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 acompanhadas do Relatório operacionais e despesas administrativas tiveram redução de 2,1% e financiamentos e debêntures) atingiu R\$125,4 milhões em 31 de dezembro dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras que totalizaram R\$160,8 milhões. Desconsiderando a rubrica de depreciação e reflete os ativos e passivos mantidos para a venda. Os resultados de 2017 amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa dessas operações estão representados na rubrica "Resultado Líquido de atingiram R\$149,8 milhões, redução de 2,2%, resultado do programa de redução de custos implementado. As variações observadas foram: Pessoal: 5.b. Mensagem da Administração: A Elog tem por atividade a prestação de R\$44,7 milhões em 2017 redução de 8,7%, devido a readeguação do serviços logísticos, tendo como principal foco prover soluções de Logística quadro dos funcionários. Serviços de terceiros: R\$59,7 milhões em 2017, 35,5% superior a 2016, devido ao maior pagamento de comissões e plataformas logísticas, Centros de Distribuição, transporte multimodal, corretagens. Seguros de mercadorias e de terceiros: R\$1,8 milhões em CLIAs (Centro Logístico Industrial e Aduaneiro) e Portos Secos. Por mais 2017, 25,1% inferior a 2016, devido a renegociação dos contratos de seguros; Locações de imóveis, máquinas e empilhadeiras: R\$22,9 Independentes: Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos comprometimento. Práticas Contábeis: As demonstrações financeiras milhões em 2017, 20,9% inferior a 2016, devido a renegociação dos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para contratos. Outros: R\$20,8 milhões em 2017, 28,2% inferior a 2016, devido à redução de provisões para contingências cíveis e ressarcimentos de terceiros ocorridas em 2016. Depreciação e Amortização: R\$11,0 milhões em 2017, em linha com o ano de 2016. Para mais informações sobre os Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Custos Operacionais e Despesas Administrativas, vide nota explicativa da Essas práticas são apresentadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações Demonstração Financeira da Companhia. **Resultado Financeiro:** O Financeiras. Resultados Econômicos e Financeiros: Receita Bruta: A resultado financeiro líquido em 2017 foi de R\$17,5 milhões negativos, receita bruta atingiu R\$184.7 milhões em 2017 e R\$176.9 milhões em 2016, reducão de 60,0% em relacão aos R\$43.8 milhões negativos em 2016, crescimento de 4,4% em relação ao exercício anterior, principalmente pelo devido a redução do endividamento e do CDI, quando comparado com o by the Independent Auditor of the Entity"). Os honorários relativos a esses aumento na receita dos serviços de armazéns gerais. Para mais informações exercício anterior. Prejuízo: Em 2017, o prejuízo atingiu R\$21,8 milhões e sobre a receita bruta, vide nota explicativa da Demonstração Financeira da R\$171,9 milhões em 2016. As operações descontinuadas tiveram resultado Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria Companhia. Receita Líquida: A receita Líquida atingiu R\$157,0 milhões em positivo de R\$ 3,9 milhões em 2017 e prejuízo de R\$72,3 milhões em 2016. externa.

Senhores Acionistas, A Administração da Elog S.A., em conformidade com 2017 e R\$150,9 milhões em 2016, crescimento de 4,1%. As deduções sobre Disponibilidade Financeira e Endividamento Consolidado: A Elog S.A. de 2017, sendo 59,9% dos vencimentos no longo prazo e o endividamento líquido de R\$118,8 milhões. Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas da Demonstração Financeira da Companhia. As informações sobre Governança Corporativa, Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental estão disponíveis no Relatório de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A., no site: www.ecorodovias.com.br/ri. CAPEX: O Capex realizado pela Elog totalizou R\$1,7 milhão em 2017. Relacionamento com os Auditores prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed trabalhos são de R\$234,6 mil. A Companhia não contratou os Auditores

Balar	ıços Patrimo	niais em 31 d	de dezembro	de 2017 e de 2016 (Em milhares de re	ais - R\$)		
	Nota				Nota		
Ativo	explicativa	31/12/2017	31/12/2016	Passivo e Patrimônio Líquido	explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.586	14.473	Fornecedores		10.632	9.600
Clientes	8	23.271	24.953	Impostos, taxas e contribuições a rec	olher	1.776	2.270
Tributos a recuperar		1.125	1.504	Obrigações sociais e trabalhistas		5.783	5.534
Partes relacionadas	15	644	2.773	Empréstimos e financiamentos	13	282	1.101
Despesas antecipadas		646	393	Debêntures	14	49.994	59.129
Adiantamento a fornecedor		57	522	Partes relacionadas	15	340	254
Outros créditos		403	1.893	Dividendos e juros sobre			
Ativos mantidos para venda	6.b)	76.568	76.024	o capital próprio a pagar	17.c)	-	12.336
Total do ativo circulante		109.300	122.535	Outras contas a pagar		2.648	1.592
				Passivos sobre ativos			
				mantidos para venda	5.b)	5.666	6.024
				Total do passivo circulante		77.121	97.840
Não Circulante				Não Circulante			
Tributos diferidos	12.a)	55.167	55.534	Empréstimos e financiamentos	13	191	408
Depósitos judiciais	9	47.942	43.517	Debêntures	14	74.911	124.659
Outros créditos		8.651	3.860	Provisão para perdas cíveis,			
Investimentos				trabalhistas e tributárias	16	34.337	36.185
Ágio		76.878	80.928	Outras contas a pagar		3.774	1.718
Imobilizado	10	44.527	45.379	Total do passivo não circulante		113.213	162.970
Intangível	11	3.827	12.254	Patrimônio Líquido			
Total do ativo não circulante		236.992	241.472	Capital social	17.a)	427.162	352.626
				Reserva especial de ágio		903	903
				Reserva legal	17.b)	3.891	3.891
				Prejuízo acumulado		(275.998)	(254.223)
			7	Total do patrimônio líquido		155.958	103.197
Total do Ativo		346.292	364.007	Total do Passivo e Patrimônio Líqu	ido	346.292	364.007
	As notas	explicativas s	ão parte integ	rante das demonstrações financeiras.			

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

		(Em milhares	de reais - R\$)		
	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Prejuízo líquido das operações continuadas	(25.677)	(99.602)	Fornecedores	1.032	(3.413)
Resultado de operações descontinuadas			Impostos, taxas e contribuições a recolher	(494)	(1.059)
líquido de caixa	3.000	138.819	Obrigações sociais e trabalhistas	249	(6.812)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido com			Pagamento de perdas cíveis,		
o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas)			trabalhistas e tributárias	(1.265)	(674)
atividades operacionais:			Outras contas a pagar	(9.224)	(8.296)
Depreciação e amortização	11.004	11.061	Caixa líquido (aplicado) gerado		
Amortização de investimentos	4.050	4.050	pelas atividades operacionais	(2.808)	119.903
Baixa do ativo imobilizado e intangível	-	3.714	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Encargos financeiros e variação monetária sobre	•		Investimentos em controladas - aportes de capital	-	(3.628)
empréstimos, financiamentos, debêntures			Aguisição de imobilizado	(1.450)	(3.075)
e arrendamento mercantil financeiro	17.971	46.234	Aquisição de intangível	(275)	(256)
Provisão para perdas cíveis,			Caixa líquido (aplicado) nas		
trabalhistas e tributárias	(1.730)	(158)	atividades de investimento	(1.725)	(6.959)
Atualização monetária de provisão para	, ,	, ,	Fluxo de Caixa das Atividades		
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	1.147	3.999	de Financiamento		
Perdas estimadas em créditos			Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-	(61)
de liquidação duvidosa - PECLD	173	1.316	Captação de debêntures	-	59.386
Equivalência patrimonial e juros			Aporte de capital	74.536	99.000
sobre o capital próprio	-	1.058	Pagamento de empréstimos, financiamentos		
Levantamento de depósitos judiciais	628	206	e arrendamento mercantil financeiro	(824)	(1.128)
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.131)	(5.108)	Pagamento de debêntures	(50.000)	(210.000)
Impostos diferidos	367	34.945	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos,		
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			debêntures e arrendamento mercantil financeiro	(27.066)	(57.576)
Clientes	1.509	2.041	Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades		
Partes relacionadas	2.215	(2.555)	de financiamento	(3.354)	(110.379)
Tributos a recuperar	379	1.362	Redução Líquido do Saldo de Caixa		
Despesas antecipadas	(253)	(228)	e Equivalentes de Caixa	(7.887)	2.565
Pagamento dos depósitos judiciais	(2.922)	(4.009)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.473	11.908
Adiantamento a fornecedor	465	(375)	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.586	14.473
Outros créditos	(3.301)	3.387	Redução Líquido do Saldo		
			de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(7.887)</u>	2.565
As notas e	xnlicativas s	ão parte integ	rante das demonstrações financeiras		

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota		
	explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Receita Líquida	18	157.046	150.915
Custo dos Serviços Prestados	19	(143.111)	(140.849)
Lucro Bruto		13.935	10.066
Receitas (Despesas) Operaciona	is		
Despesas gerais e administrativas	19	(17.673)	(23.393)
Outras receitas (despesas), líquida	s	44	(2.405)
Amortização de ágio de investimen	tos	(4.050)	(4.050)
Resultado de equivalência patrimo	nial		(1.058)
		(21.679)	(30.906)
Prejuízo Operacional antes			
do Resultado Financeiro		(7.744)	(20.840)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	20	3.149	6.917
Despesas financeiras	20	(20.668)	(50.734)
		(17.519)	(43.817)
Prejuízo Operacional antes do Im			
de Renda e da Contribuição Soc	ial	(25.263)	(64.657)
Imposto de Renda			
e Contribuição Social			
Correntes	12.b)	(47)	-
Diferidos	12.b)	(367)	(34.945)
		(414)	(34.945)
Resultado Líquido das Operaçõe	s		
Continuadas		<u>(25.677)</u>	<u>(99.602)</u>
Resultado Líquido das			
Operações Descontinuadas	5	3.902	(72.264)
Prejuízo Líquido do Exercício		<u>(21.775)</u>	(171.866)
As notas explicativas são parte int	egrante das d	emonstrações	s financeiras.
D	D		

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$)

		Contro	ladora
		31/12/2017	31/12/2016
	Prejuízo Líquido do Exercício	(21.775)	(171.866)
1	Outros Resultados Abrangentes		
	Resultado Abrangente do Exercício	(21.775)	(171.866)
	As notas explicativas são parte integrante das de	emonstrações	financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Controladora e Consolidado para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

		de Capital Reserva	Reservas de lucros	Prejuízos	Patri-
	Capital social	Especial de Ágio	Legal	acumu- lados	mônio líguido
Saldos em 31 de					
dezembro de 2015	309.336	903	3.891	(82.357)	231.773
Aporte de Capital	84.000			-	84.000
Adiantamento para					
futuro aumento					
de capital AFAC	15.000	-	-	-	15.000
Redução de Capital.	(55.710)	-	-	-	(55.710)
Prejuízo líquido					
do exercício				(171.866)	<u>(171.866)</u>
Saldos em 31 de					
dezembro de 2016	<u>352.626</u>	903	3.891	(254.223)	<u> 103.197</u>
Aporte de Capital	74.536	-	-	-	74.536
Prejuízo líquido					
do exercício				<u>(21.775)</u>	<u>(21.775)</u>
Saldos em 31 de					
dezembro de 2017		903		<u>(275.998)</u>	
As notas explicativas	são parte	integrante	das demor	ıstrações fi	nanceiras.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$)

1. Informações gerais: A Elog S.A. ("Elog" ou "Companhia") tem por financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda atividade a prestação de serviços de armazéns-gerais, com equipamento Administração na sua gestão. 2.2. Investimento em controladas: No próprio ou arrendado para guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes, além de participar como sócia, acionista ou cotista de outras sociedades ou empresas. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Tamboré, 1.440 - 2º andar, Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores. A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria

da Companhia em 19 de fevereiro de 2018. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Declaração de conformidade e base para preparação: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6 404/76 com alterações da Lei nº 11 638/07 e Lei nº 11 941/09 e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações imitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir. As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos

exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreram as seguintes movimentações nos investimentos da Companhia: a) Em 30 de junho de 2016, a Companhia classificou suas controladas Elog Logística Sul Ltda., Maringá Armazéns Gerais Ltda., Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. e Ecopátio Logística Cubatão como ativos e passivos mantidos para venda; b) Em 02 de Julho de 2016, a Companhia alienou 100% de sua participação nas controladas Elog Logística Sul Ltda., Maringá Armazéns Gerais Ltda. e Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. (em conjunto, "Unidades Elog Sul") para a Multilog S.A., conforme descrito na nota explicativa 5.a); c) Em 29 de setembro de 2016, o controle da controlada direta ELG-01 Participações Ltda., e das controladas indiretas Anish Empreendimentos e Participações Ltda, e Paquetá Participações Ltda, foi transferido para a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., através de redução de capital. Devido os eventos citados acima, a Companhia deixou de consolidar e apresentar Demonstrações Financeiras Consolidadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. 2.3. Moeda funcional de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("Moeda funcional").

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais da Companhia: a) <u>Transações e saldos em moeda estrangeira</u>: As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações

estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, b) Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros: Os ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros recebíveis e instrumentos financeiros. Mensuração subsequente: A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação: • Empréstimos e recebíveis: São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) é apresentada na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado. • Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Desreconhecimento (baixa): Um ativo financeiro é baixado principalmente quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; • A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

SÃO PAULO **imprensaoficial**

documento digitalmente

substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. (ii) Passivos financeiros: Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e contratos de garantia financeira. *Mensuração subsequente*: A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: • Empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como demonstração do resultado. (iii) Instrumentos financeiros - apresentação de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A c) <u>Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros</u>: A Administração em vigência:

sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil transferiu o controle sobre o ativo. <u>Redução do valor recuperável de ativos</u> líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para <u>financeiros</u>: A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos: Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura: Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui saldo de R\$76.878, referente ao Ágio recebido pela incorporação da Elog S.A., referente à alocação do preço de compra gerado pela compra da Companhia e sua controlada Elog Logística Sul Ltda. pela então controladora Elog S.A. em 28 de dezembro de 2010. Ativos intangíveis: Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor financeiro: Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e contábil. d) <u>Provisões gerais</u>: As provisões são reconhecidas quando a arrendamento mercantil financeiro sujeitos a juros são mensurados Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de como resultado de um evento passado, é provável que benefícios juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. • Contratos de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é garantia financeira: Os contratos de garantia financeira emitidos pela reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado. e) Ajuste a valor presente de ativos e deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e Desreconhecimento (baixa): Um passivo financeiro é baixado quando a determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. f) Custos de substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem empréstimos. Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são diferenca nos correspondentes valores contábeis reconhecida na capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço que são incorridos. g) Normas, alterações e interpretações de normas: (i) As patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotados até a emissão compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016, e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS. A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. O Grupo planeja adotar a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo completo.	Até o momento, a Companhia não identificou impactos significativos em comparação com as atuais normas de receitas em relação ao reconhecimento da receita exigidas pela IFRS 15.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture)	As alterações abordam o conflito entre a IFRS 10 e a IAS 28 no tratamento da perda de controle de uma subsidiária que é vendida ou contribuída a uma associada ou a um empreendimento controlado em conjunto (joint venture). As alterações esclarecem que o ganho ou a perda resultantes da venda ou contribuição de ativos que constituem um negócio, conforme definido na IFRS 3, entre um investidor e sua associada ou joint venture, são reconhecidos (as) na íntegra. Qualquer ganho ou perda resultantes da venda ou contribuição de ativos que não constituam um negócio, no entanto, são reconhecidos (as) somente na extensão das participações de investidores não relacionados na associada ou joint venture.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 10 e IAS 28 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações - Alterações à IFRS 2	O IASB emitiu alterações à IFRS 2 Pagamentos baseados em ações, que abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e o tratamento contábil quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 2 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda	A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 23 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

4. Principais usos de estimativas e julgamentos: A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir: • Reconhecimento de receita armazenada: A Companhia estima e registra as receitas seguindo o período de competência: porém estas estimativas levam em consideração uma volumetria média (tempo do serviço prestado) os quais envolvem julgamento da Administração e são pautadas em dados históricos ou contratuais; • Provisões: a determinação de provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição sociais diferidos.

5. Ativos e passivos mantidos para venda: a) Venda de participação: Em 02 de julho de 2016, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para alienação de 100% do capital social da Elog Logística Sul Ltda., Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. e Maringá Armazéns Gerais Ltda. (em conjunto, "Unidades Elog Sul") para a Multilog S.A. A conclusão da alienação estava sujeita à verificação de certas condições precedentes, as quais incluíam a comunicação e/ou aprovação prévia da Secretaria da Receita Federal do Brasil e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor - CADE, a qual foi aprovada sem restrições em 29 de julho de 2016. A conclusão da operação se deu em 06 de outubro de 2016, com a efetiva transferência de quotas e a liquidação financeira pelo valor R\$115.000. Em 01 de fevereiro de 2017, conforme previam as cláusulas do Contrato de compra e venda, houve o "ajuste do preço" com o pagamento de R\$1.172 a favor da Companhia, totalizando a venda por R\$116.172. O valor da perda na venda do investimento no montante de R\$12.080 encontra-se registrado na rubrica "Resultado líquido de operações descontinuadas" da demonstração do resultado. Os efeitos da venda destas participações estão demonstrados a seguir:

	Elog Sul	<u>Maringás</u>	<u>Agios</u>	Total
Ativo	_		_	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.470	1.619	-	5.089
Clientes	12.070	412	-	12.482
Partes relacionadas	120	161	-	281
Tributos a recuperar	531	14	-	545
Despesas antecipadas	74	-	-	74
Outros créditos	590	10		600
Total do ativo circulante	<u>16.855</u>	2.216		<u> 19.071</u>

•	Não circulante					
	Depósitos judiciais	9.803	1.095	-	10.898	
	Tributos diferidos	3.389	163	-	3.552	
l	Outros créditos	963	-	-	963	
	Ágio registrado na controladora	-	-	88.282	88.282	
•	Imobilizado e intangível	33.188	1.173	-	34.361	
•	Total do ativo não circulante	47.343	2.431	88.282	138.056	
•	Total do ativo	64.198	4.647	88.282	157.127	
•		Elog Sul	Maringás	Ágios	Total	
•	Passivo e patrimônio líquido	Liog Cui	maringao	Agioo		
•	Circulante					
	Fornecedores	4.247	121	_	4.368	
	Impostos e contribuições a recolher		1.150	_	2.816	
	Obrigações sociais	2.564	33		2.597	
l	Dividendos e JSCP a pagar	5.978	-		5.978	
l	Partes relacionadas	1.602	81	-	1.683	
•	Provisão para imposto de renda					
l	e contribuição social	588	_	-	588	
•	Outras contas a pagar	940	299	-	1.239	
l	Total do passivo circulante	17.585	1.684		19.269	
	Não circulante					
	Provisão para perdas trabalhistas,					
	tributárias e cíveis	9.566	-	-	9.566	
	Outras contas a pagar	40	-	-	40	
'	Total do passivo não circulante	9.606		-	9.606	
	Patrimônio líquido	37.007	2.963	88.282	128.252	
	Total passivo e patrimônio líquido	64.198	4.647	88.282	157.127	
	Valor total da venda				116.172	
	Perda na venda do investimento (*)	-	-	-	(12.080)	
'	(*) Valor da venda (-) Patrimônio Líc	auido.				
	O contrato de compre e vendo n		cula do inc	lonizacão	nrovô a	

Elog Sul Maringás Ágios Total

O contrato de compra e venda possui cláusula de indenização, prevê a responsabilidade da Companhia em indenizar a compradora, no caso de perdas sofridas, de eventos ocorridos até a data do fechamento da venda, incluindo quaisquer litígios relacionados a passivos contenciosos existentes. O contrato prevê as seguintes limitações: (i) A obrigação de indenização está limitada ao mínimo de R\$10 por perda individual e limite máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do preço de aquisição apenas em algumas hipóteses. Em outras, o valor é limitado a 50% (cinquenta por cento) do preco de aquisição; (ii) O prazo de pagamento da indenização é de 10 (dez) dias úteis contados do recebimento da notificação demandando a

indenização; (iii) O limite temporal pode ser de 3 (três), 5 (cinco), 6 (seis) ou 10 (dez) anos, de acordo com as naturezas da respectiva perda. b) Ativos e passivos mantidos para a venda: Em 02 de julho de 2016, a Companhia também classificou como operação descontinuada seu investimento Ecopátio Logistica Cubatão Ltda. A expectativa é que a alienação ocorra até março de 2018. Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 31 -Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, os ativos e passivos dessa unidade foram classificados para a rubrica de Ativos e Passivos de operações descontinuadas e suas informações não farão mais parte das informações consolidadas da Companhia. Estes ativos e seus passivos associados devem estar mensurados pelo menor valor entre o contábil e o valor justo líquido das despesas de vendas. Em 31 de dezembro de 2017, os ativos e passivos de operações descontinuadas

comprochacin.			
Ativo	31/12/2017	Passivo	31/12/2017
Caixa e equivalentes		Fornecedores	1.710
de caixa	1.098	Empréstimos	
Clientes	9.118	e financiamentos	196
Impostos a recuperar	58	Impostos e contribuições	3
Despesas antecipadas	28	a recolher	497
Outros créditos	455	Obrigações sociais	
Tributos diferidos	4.111	e trabalhistas	1.146
Depósitos judiciais	465	Partes relacionadas	710
Imobilizado	59.448	Outras contas a pagar.	464
Intangível	1.787	Provisão para perdas	
		trabalhistas, tributárias	
		e cíveis	943
Total do ativo		Total do passivo	
mantido para venda	76.568	mantido para venda	5.666
Após a classificação, fo	oi reconhecio	la uma perda por reduc	cão ao valor

recuperável no valor total de R\$60.184 para que o valor contábil desses ativos fosse reduzido ao valor justo, líquido de despesas de venda. Esse valor foi reconhecido no resultado na linha "Resultado líquido de operações descontinuadas". Uma avaliação foi realizada para determinar o valor justo do Ecopátio Logística Cubatão Ltda., no qual se baseou em múltiplos de transações recentes envolvendo ativos semelhantes no mesmo segmento de mercado e na própria transação da Elog Sul com a Multilog S.A. O resultado na avaliação a valor justo em decorrência da classificação como operação descontinuada está demonstrado abaixo:

Valor de venda (a)	70.000
Patrimônio líquido (b)	
Perda por redução ao valor recuperável - Ecopátio	(60.184)
Perda na venda do investimento - vide Nota Explicativa nº 5.a)	(12.080)
Resultado líquido das operações descontinuadas	(72.264)
(a) Valor actimado para alignação do empresa Econótic Lagístic	oo Cubotão

(a) valor estimado para allenação da empresa Ecopatio Logistica Cubatão Ltda. (b) Refere-se ao valor patrimonial da empresa Ecopátio Logística Cubatão Ltda. em 31 de dezembro de 2015. O resultado do exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 relacionados às operações descontinuadas são abaixo representados:

31/12/2017 31/12/2016

Resultado das operações descontinuadas

	• 	
Receita líquida	40.474	141.618
Custo dos serviços prestados	(35.519)	(118.007)
Lucro Bruto	4.955	23.611
Despesas operacionais	(6.613)	(15.837)
Resultado financeiro	(73)	991
Resultado Operacional	(1.731)	8.765
Imposto de Renda e Contribuição Social	(159)	(4.056)
Resultado dos ativos e passivos mantidos para venda	(1.890)	4.709
Efeito da avaliação a valor justo dos ativos		
e passivos disponíveis para venda	5.792	(76.973)
Resultado líquido das operações descontinuadas	3.902	(72.264)
Fluxo de caixa das operações descontinuadas	s	
	31/12/2017	31/12/2016
Resultado do exercício	(1.890)	(72.264)
Itens que não afetam o caixa	10.325	163.384

	01/12/2017	01/12/2010
Resultado do exercício	(1.890)	(72.264)
Itens que não afetam o caixa	10.325	163.384
Provenientes das mutações patrimoniais	(2.200)	(3.051)
Utilizado nas atividades de investimento	(2.761)	67.643
Utilizado nas atividades de financiamento	(474)	(16.893)
Operações descontinuadas líquido de caixa	3.000	138.819
6. Reclassificação: A Administração da	Companhia	realizou a
reclassificação de R\$15,000 entre as rubricas	de "Anorte	de canital" e

"Adiantamento para futuro aumento de capital" na Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de 7. Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil: A Companhia considera

equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. 31/12/2017 31/12/2016

Caixa e bancos	551	1.898
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	3.749	12.575
Aplicações compromissadas (b)	1.701	-
Aplicações automáticas (c)	585	
	6.586	14.473

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor. O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos. Em 31 de Dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF) e 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de Dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,29% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas, e 3,96% em Letra Financeira (LF) e 4,95% em Títulos Públicos). As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 98,9% (100,7% em 31 de dezembro de 2016), do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (b) Em 31 de dezembro de 2017, os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas eram remuneradas à taxa de 80,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2016, não haviam valores aplicados nesta modalidade, (c) Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente eram automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que variavam de 2% a 100% do CDI, a Companhia mantêm apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 2.0% do CDI (aplicações com permanência entre 01 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geravam custos de IOF. Em 31 de dezembro de 2016, não existem valores aplicados nesta modalidade.

8. Clientes: A composição está assim representada 31/12/2017 31/12/2016

Nacional	27.374	28.347
Internacional (a)	29	565
	27.403	28.912
(-) Perdas Estimadas em Créditos		
de Liquidação Duvidosa - PECLD (b)	(4.132)	(3.959)
	23.271	24.953

(a) Refere-se a clientes provenientes das operações do Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA da Companhia. (b) Refere-se à constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber da Companhia estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

er consultado ,no endereço https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx pelo código de localização EP23.0718.13581.5E8V

	antas a rasahar	ootó ooo	im ropro	oontodo:						21/12/	2017 31	/12/2016	10 lm	obilizada	n Político	oontábil:	O imobilizado	á domonatra	do polo quete
O "aging list" das co	ontas a receber	esta ass			31/12/2016	Saldo Inicia	l o de PECLD r			3	2 <u>017</u> <u>31</u> 3.959 .669	2.643 1.935					O imobilizado ectivas depre		•
A vencer				20.793	22.607		uperados no e			(1.	496)	(619)		•	•		item de imol		•
Vencidos:				1 505	1.392	9. Depósito	os judiciais:	Os depós	itos iudicia		.132 epresenta	3.959 am ativo:		•			ício econômico u perda resul		
Até 30 dias De 31 a 90 dias				1.595 718	697	restritos da	Companhia,	correspond	em á quan	tias depo	sitadas e		_ 000 0			-	esultado no ex		
De 91 a 120 dias				165	257	em juizo ate	é a solução do	os litigios ac	os quais es		onadas. 2017 31	/12/2016	•			•	l dos ativos e d		
Acima de 121 dias	3			4.132	3.959		ício do exercí				5.517	34.606					e cada exercí	•	
				27.403	28.912						.922 (628)	4.009 (206)					culada pelo n		-
A movimentação na	ia perda estima	ida em c	creditos	de liquidaç	ao duvidosa,		monetária				.131 .942	5.108			,		de vida útil est		
é conforme segue:					Taxas	médias de	n do exercício)	Custo	4/	.942	43.517	_ sao ap		as as laxa: epreciaçã		de depreciaçã		jrupo de ativo i dual
					depre	eciação (%)	31/12/2016	Adições		Transf.	31/12/20			<u>Adições</u>				31/12/2017	31/12/2016
Hardwares Máquinas e equipar						8,1 7,8	13.082 26.669	403 111	-	5.948	13.4 32.7	•	10.761) 17.476)	(1.071) (2.562)	-	-	(11.832) (20.038)	1.653 12.690	2.321 9.193
Móveis e utensílios						5,1	4.343	5	-	-	4.3	48 `	(3.195)	(221)	-	-	(3.416)	932	1.148
Benfeitorias Imobilizado em and						(a) -	22.402 11.459	274 451	-	-	22.6 11.9		(9.945) -	(1.681) -	-	-	(11.626) -	11.050 11.910	12.457 11.459
Instalações adminis	strativas					10,3	21.382	206	-	-	21.5	88 (1	14.819)	(2.215)	-	-	(17.034)	4.554	6.563
Outros Juros capitalizados						4,9	2.468 1.193		(144)		2.3 1.1		(1.112) (311)	(113) (387)	144	-	(1.081) (698)	1.243 495	1.356 882
,							102.998	1.450	(144)	5.948	110.2	52 (5	57.619)	(8.250)	144		(65.725)	44.527	45.379
						médias de ciação (%)	31/12/2015	Adições	Custo Baixas	Transf.	31/12/20	16 31/1	2/2015	Adições	<u>epreciaçã</u> Baixas		31/12/2016		idual 31/12/2015
Hardwares						10,5	13.965	200	(1.083)	-	13.0	82 (1	10.374)	(1.360)	973	-	(10.761)	2.321	3.591
Máquinas e equipar Móveis e utensílios						8,9 6,2	29.206 4.790	164	(2.701) (447)	-	26.6 4.3		16.480) (3.162)	(2.362) (269)	1.366 236	-	(17.476) (3.195)	9.193 1.148	12.726 1.628
Benfeitorias						(a)	19.542	1.025	(78)	1.913	22.4	02	(8.617)	(1.372)	44	-	(9.945)	12.457	10.925
Imobilizado em and Instalações adminis						12,6	18.846 28.284	1.347 242	(45) (7.317)	(8.689) 173	11.4 21.3		- 17.639)	(2.687)	5.507	-	- (14.819)	11.459 6.563	18.846 10.645
Outros						4,9	2.534	-	(66)	-	2.4	68	(1.053)	(122)	63	-	`(1.112)	1.356	1.481
Juros capitalizados						-	1.193 118.360	<u>97</u> 3.075	(11.737)	<u>(97)</u> (6.700)	1.1		(183 <u>)</u> 57.508)	(128) (8.300)	8.189		<u>(311)</u> (57.619)	<u>882</u> 45.379	1.010 60.852
(a) As benfeitorias e							laptações dos	imóveis alu	ıgados par	a atender	às opera	ções da (Companh	nia que, er		nde maio			
imóveis ao final do o A Administração da															ivas na vic	da útil-eco	onômica dos b	ens que intea	ram seu ative
imobilizado.	·		·	·									,						
 Intangível: Políti menos amortização 																			
do resultado no exe					·	médias de	J		Custo						Amortizac		J	Resi	
					amoi	tização (%)	31/12/2016		s Baixas				31/12/20	016 Adi	ições B			31/12/2017	31/12/2016
Software						11,0	30.909 30.909	275	5	<u>(5.948</u> <u>(5.948</u>	$\frac{3}{3}$ $\frac{2}{3}$	25.23 <u>6</u> 25.236	<u>(18.6</u> (18.6		2.754) 2.754)		<u>(21.409)</u> (21.409)	3.827 3.827	12.254 12.254
					Taxas	médias de			Custo	10.948	<u> </u>			_	<u>754)</u> Amortizaç		<u>(E07.13)</u>	Resi	
Coffware					amoi	tização (%)	31/12/2015		Baixas				31/12/20	01 <u>5</u> Adi	ições B	aixas		31/12/2016	31/12/2015
Software						9,0	24.389 24.389					30.90 <u>9</u> 30.909	(16.1 (16.1		2.761) 2.761)	270 270	(18.655) (18.655)	12.254 12.254	8.225 8.225
12. Imposto de rer																	i realizada a		e debêntures
de renda e a con								\/a-n-a-l-n-a-n-t	-	axa							não conversív s remuneratór		
reconhecidos sobre balanço entre os						Credor		Venciment fina	o me al pondera	dia ada 31/12	/2017 31	/12/2016					rações (juros		
demonstrações fina						Em moeda				-			semes				0 de agosto o		
apuração do lucro	,			,			Banco Itaú mpilhadeiras .	15/12/202			287 186	383 1.126					entos das ar) de fevereiro		
negativa, quando ap reconhecidos sobre					-	NACCO LI	inplinauellas.	. 10/02/201	0 13,33 /6	a.a	473	1.509	fevere	iro de 202	20. (ii) Em	15 de fev	ereiro de 2015	5, foi realizada	a 3ª emissão
impostos diferidos	ativos são re	conhecio	dos sob	re todas a	s diferenças	Circulante					282	1.101 408					a, escriturais, r or de R\$60 m		
temporárias dedutí					•	Não circular	nte Itação dos e	moréstimos	e financi	amentos	191 está den		romur				om venciment		
apresentará lucro t diferenças temporár					•		nação dos e	inpresumos	e illiandi	amenios	esia den	ionstrau	correç				5 de agosto de		
ativos e passivos sã											2017 <u>31</u>						são de debên ções, sem emi:		
aplicável no ano em base nas taxas de i	•						ício do exercío nanceiros (vic				.509 123	2.613 232					remuneratório		
do balanço. a) <i>Tribu</i>						Pagamento	principal			(824)	(1.128)	COIII V				(juros e correç uitada em 14 c		
diferidos são regis							de jurosício do exercí				335) 473	(208 <u>)</u> 1.509					da a 5ª emiss		
atribuíveis às diferentes seu valor contábil. C							entos das par										síveis em açõe ca, com juros		
constituídos consid	derando a alí	quota d	e 34%	(imposto		por ano:											da remuneraç		
contribuição social)	vigente e têm a	a seguint	e compo			2018					2017 <u>31</u>				te em 14 d		de 2017. A re		
				Balanço	Resultado							217					o de 2016. Os	indices financ	
		1	p	atrimonial		2019					96	217 96	na es	critura sã			ices financeire	os: (i) relação	entre dívida
D	31/12/2016 A	dições E									95	96 95	na es líquida	critura sã a e o lucro	antes dos	impostos	lices financeiro s, depreciação	os: (i) relação e amortização	entre dívida o - ("EBTIDA")
Provisão para	31/12/2016 A	dições <u>E</u>				2020					95 191	96 95 408	na es líquida se for cober	critura sã a e o lucro inferior a tura de s	antes dos a 3,0; (ii) serviço da	impostos EBTIDA dívida	lices financeiro s, depreciação superior a P superior a 1,	os: (i) relação e amortização 3\$105.000 e (,2. Os índice	entre dívida o-("EBTIDA" (iii) índice de s devem se
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas	31/12/2016 A	dições <u>E</u>				2020 14. Debênto	ures: A posiç	ão das debé	êntures est	 á resumid 31/12/2	95 191 la a segui 2017 31	96 95 408 ir: /12/2016	na es líquida se for cober calcul	critura sã a e o lucro inferior a tura de s ados com	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas	impostos EBTIDA dívida demons	lices financeiros, depreciação superior a R superior a 1, strações financ	os: (i) relação e amortização 8\$105.000 e (,2. Os índice ceiras emissor	o entre dívida o - ("EBTIDA" (iii) índice de s devem se ra. As demais
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	2.424	dições E		31/12/2017 1.857	31/12/2016	14. Debênte	ures: A posiç	ão das debé	êntures est	 :á resumid 31/12/2 125	95 191 da a segui 2017 31 3030	96 95 408 ir: /12/2016 175.030	na es líquida se for cobert calcula emiss contar	critura sã a e o lucro inferior a tura de sados com ões não m com Ga	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem m rantia Fide	impostos EBTIDA dívida demons anutençã ejussória	lices financeiros, depreciação superior a R superior a 1, strações financião de índices da Ecorodovia	os: (i) relação e amortização 8\$105.000 e (,2. Os índice ceiras emisson . As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutu	o entre dívida o - ("EBTIDA" (iii) índice de s devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices
perdas cíveis, trabalhistas			Baixas _	31/12/2017	31/12/2016	2020 14. Debênt Principal Remuneraç	ures: A posiç	ão das debé	êntures est	a resumid 31/12/2 125 	95 191 la a segui 2017 31 3.030 246 (371)	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633)	na es líquida se for cobert calcula emiss contar medid	critura sã a e o lucro inferior a tura de s ados com ões não m com Ga los em 31	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer	impostos EBTIDA dívida demons anutençã jussória nbro de a	lices financeiros, depreciação superior a R superior a 1, strações financão de índices da Ecorodovia 2017 foram: i)	os: (i) relação e amortização 8\$105.000 e (2. Os índice ceiras emissor . As 2ª, 3ª, € as Infraestrutu -36,44%, ii)	o entre dívida o - ("EBTIDA" (iii) índice de s devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices R\$3.260 e iii
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de	2.424		Baixas _	31/12/2017 1.857	31/12/2016	14. Debênte Principal Remuneraç Custos com	ures: A posiç ão (juros) a emissão de	ão das debé	êntures est		95 191 da a segui 2017 31 3.030 246 371)	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788	na es líquida se for cobert calcula emiss contar medid 0,11 cumpr	critura são a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento do	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer não audit os covena	impostos EBTIDA dívida demons anutençã ejussória mbro de a ado pel ants está	lices financeiros, depreciação superior a 1, strações finances da Ecorodovia 2017 foram: i) cos auditores amparado p	os: (i) relação e amortização e amortização (\$105.000 e (2.2. Os índice ceiras emisso). As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutu -36,44%, ii) independentor carta fianço e carta fianço	o entre dívida o - ("EBTIDA" (iii) índice de s devem sei ra. As demais ra. Os índices R\$3.260 e iii tes). O não ça da fiadora
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Predas estimadas em créditos de liquidação	2.424 51.154	205	(772)	31/12/2017 1.857 51.154	(567)	14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante	ures: A posiç ão (juros)	ão das debé	êntures est		95 191 la a segui 2017 31 3.030 246 (371)	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633)	na es líquida se for cobert calcula emiss contar medid 0,11 cumpr EcoRo	critura são a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento dodovias Ir	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer não audit os covena fraestrutu	impostos EBTIDA dívida demons anutençã ejussória nbro de dado pel ants está ra e Log	lices financeiros, depreciação superior a Fauperior a 1, trações financão de índices da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p gística S.A. A	os: (i) relação e amortização (\$105.000 e (.2. Os índice: ceiras emissor . As 2ª, 3ª, € as Infraestrutu -36,44%, ii) independentior carta fianç Emissora ver	o entre dívida o - ("EBTIDA"; (iii) índice de s devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices R\$3.260 e iii; tes). O não ça da fiadora n cumprindo
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF	2.424 51.154		Baixas _	31/12/2017 1.857	(567) (110)	2020	ures: A posiç ão (juros) a emissão de	ão das debé	êntures est	a resumid 31/12/2 125 (124 49 74 trada a see	95 191 da a segui 2017 31 .030 246 371) .905 .994 .911 guir:	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659	na es líquida se for cober calcula emiss contar medid 0,11 cumpr EcoRo regula de em	critura são de o lucro rinferior a tura de so ados com ões não mom com Ga los em 31 (Índice rimento dodovias Ir armente e nissão. Os	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem mrantia Fide de dezernão audit os covenantra estrutu dentro do s vencimer	impostos EBTIDA dívida demons anutençã ejussória mbro de da ado pel ants está ra e Log prazo as	lices financeiros, depreciação superior a 1, strações finances da Ecorodovia 2017 foram: i) cos auditores amparado p	os: (i) relação e amortização (\$105.000 e (.2. Os índice.ceiras emissor . As 2ª, 3ª, € as Infraestrutu - 36,44%, ii) lindependentor carta fianç Emissora verações prevista	o entre divida o - ("EBTIDA") (iiii) indice de is devem sel ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices R\$3.260 e iii tes). O não a da fiadora m cumprindo s na Escritura
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação	2.424 51.154 706 2.042	205 - 231 159	(772)	1.857 51.154 596 2.201	(567) (110) 159	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circular A moviment	āo (juros) e emissão de entre	ão das debé debêntures entures est	êntures est	a resumid 31/12/2 125 (124 49 74 trada a sec	95 191 ———————————————————————————————————	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659	na es líquida se for cober calcula emiss contar medid 0,11 cumpr EcoRo regula de em	critura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento dodovias Intermente e	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem mrantia Fide de dezernão audit os covenantra estrutu dentro do s vencimer	impostos EBTIDA dívida demons anutençã ejussória mbro de d ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das	ices financeiros, depreciação superior a 1, strações financião de índices da Ecorodoviz 2017 foram: i) os auditores amparado p gística S.A. A demais obriga parcelas não	os: (i) relação e amortização e amortização sistemato e (a.2. Os índice ceiras emissor. As 2ª, 3ª, € as Infraestrutui - 36,44%, ii) independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê	o entre divida o - ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissã ra. Os índices R\$3.260 e iii tes). O não ça da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF	2.424 51.154	205	(772)	31/12/2017 1.857 51.154 596	(567) (110) 159 20	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circular A moviment Saldo no ini Adição	ures: A posiç ão (juros) e emissão de emissão de lação das deb	ão das debé	êntures est	aá resumid 31/12/2 125 125 (124 49 74 rarda a see 31/12/2	95 191 da a segui 2017 31 .030 246 371) .995 .994 .991 guir: 2017 31	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386	na es líquida se for calcula emissa contar medid 0,11 cumpr EcoRor regula de em distrib	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com com Ga los com	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem mrantia Fide de dezer não audit tos covena fraestrutu dentro do s vencimer ano:	impostos EBTIDA dívida demons anutençã ejussória mbro de da ado pel ants está ra e Log prazo as	ices financeiros, depreciação superior a 1, strações financião de índices da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p gística S.A. A demais obriga parcelas não 1017	os: (i) relação e amortização 83:105.000 e (.2. Os índice: ceiras emissor . As 2ª, 3ª, € as Infraestrutu - 36,44%, ii) independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 31/12/. Parcela Cus	o entre divida o - ("EBTIDA") (iii) Indice de iiii) s devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices R\$3.260 e iiii tes). O não ra da fiadora n cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 to Total
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Predas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido -	2.424 51.154) 706 2.042 476 (1.268)	205 - 231 159 20	(772) - (341) - 131	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137)	(567) (110) 159 20 131	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circular A moviment Saldo no ini Adição Encargos fil	ares: A posiç ão (juros) n emissão de nte lação das deb	ão das debé	êntures est	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 rada a seg 31/12/2 183 120) 17	95 191 da a segui 2017 31 .030 246 371) .995 .994 .911 guir: 2017 31 .788	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 59.386 46.002	na es líquida se for coberir calcul: emiss contar medid 0,11 cumpp EcoRo regula de err distrib	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento do dodovias Ir irmente e nissão. Os uição por	antes dos a 3,0; (ii) herviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer año audit oos covenaffraestrut dentro do s vencimer ano:	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de : ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2	ices financeiros, depreciação superior a 1, strações financião de índices da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p gística S.A. A demais obriga parcelas não	os: (i) relação e amortização (\$105.000 e (2.0 os índice-ceiras emissor As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutu - 36,44%, ii) independen or carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê	o entre divida o - ("EBTIDA") (iiii) indice de s devem sei ra. As demais e 4ª emissão ra. Os indices R\$3.260 e iiii tes). O não a da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte (2016) Total 49.748
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Predas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Utros IR e CS diferido - ativo	2.424 51.154) 706 2.042 476	205 - 231 159 20	(772) - (341)	1.857 51.154 596 2.201	(567) (110) 159 20 131	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circulant A moviment Saldo no ini Adição	ares: A posiç ão (juros) e emissão de emissão de emissão das detectos (vic	ão das debé debêntures pêntures est	êntures est	á resumid 31/12/2 125 125 (124 74 419 74 rrada a see 31/12/2 183 20) 17 (50.	95 191 ———————————————————————————————————	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368)	na es líquida se for coberi calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de en distrib	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com com Ga los com	antes dos a 3,0; (ii) se a 3,0; (ii); (ii) se a 3,0; (ii) se a base nas exigem m rantia Fide de dezer não a uditios covene infraestrutu dentro do sencimer ano: Parce	impostos EBTIDA divida demons anutençã ejussória nbro de la de pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 00 (11 30 (6)	ices financeiros, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização e amortização e amortização e (a.2. Os índice ceiras emissor . As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutu - 36,44%, ii) lindependentor carta fianç Emissora ver ações prevista circulantes tê 31/12/2 Parcela Cus 50.000 (11,25.030)	o entre divida o e ("EBTIDA") (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices e 883.260 e iii tes). O não ca da fiadora n cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 to Total 49.748 21 49.889 (8) 25.022
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Utros	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534	205 - 231 159 20 - 615	(772) (341) - 131 (982)	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167	(567) (110) 159 20 131	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circular A moviment Saldo no ini Adição Encargos fil Pagamento Pagamento Saldo fim de	ares: A posiç a (juros) ne emissão de emissão de emissão das debicación nanceiros (vic principal juros o exercício	ão das debé debêntures pêntures est	êntures est	á resumid 31/12/2 125 125 (124 49 74 trada a see 31/12/2 183 20) 17 (50 (26 124	95 191 ———————————————————————————————————	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788	na es líquide se for coberi calculi emiss contar medid 0,11 cumpr EcoRo regula de em distrib 2018 2019 A part	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento dodovias lrumente e nissão. Os uição por	antes dos a 3,0; (ii) erviço da base nas exigem mr rantia Fide de dezer não audit oos covena fraestrutu dentro do s vencimer ano:	impostos EBTIDA divida demons anutençã jussória nbro de la abro pelá ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cust 00 (11' 30 (6')	ices financeiros, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização e amortização e amortização (s. \$10.00 e (c. 2. 0s índice ceiras emissor. As 2ª, 3ª, € as Infraestrutul - 36,44%, ii) i independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê (c. 21/12/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2	o entre dívida o e ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices tes). O não ca da fiadora n cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 Total 321, 49.889 (8) 25.022
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a	205 231 159 20 615 acerca da	(772) (341) - (382) a realiza	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167	(567) (110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circulant A moviment Saldo no ini Adição	ares: A posiç ão (juros) e emissão de emissão de emissão das detectos (vic	ão das debé debêntures pêntures est	êntures est	á resumid 31/12/2 125 124 124 49 74 rrada a see 31/12/2 183 200 17 (50 (26 124 s está der	95 191	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRc regula de em distrib	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga loos em 31 (Índice rimento dodovias Irumente e nisisão. Os uição por cir de 2020	antes dos a 3,0; (ii) erviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer ñao audit os covene infraestrutu dentro do vencimer ano: Parce 75.03	impostos EBTIDA divida demons anutençã ejussória nbro de la ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 00 (11: 30 (11:	ices financeiros, depreciação superior a Pasuperior a Pas	os: (i) relação e amortização e amortização e amortização e (a.2. Os índice e eiras emissor . As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutu i -36,44%, ii) independentor carta fianç Emissora ver ações prevista circulantes tê 31/12/2 Parcela Cus 50.000 (25.030) (37.000) (25.030) (37.000)	o entre divida o e ("EBTIDA") (iiii) indice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissăc ra. Os indices e 883.260 e iii tes). O năc ca da fiadora n cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 Total 21, 49.748 11, 49.889 12, 49.899 124.659
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Utros	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacida:	205 - 231 159 20 - - 615 acerca da	(772) (341) - 131 (982) a realiza	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167	(567) (110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circulant A moviment Saldo no ini Adição Encargos fir Pagamento Saldo fim do A Taxa Inter Série	ares: A posiç a (juros) ne emissão de emissão de emissão das debicación nanceiros (vic principal juros o exercício	ão das debé debêntures pêntures est	êntures est	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 rrada a see 31/12/2 183 (50 (26 124 s está der ta Valor	95 191	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRc regula de em distrib	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com com Ga los en ma com Ga los en ma com Ga los en ma com Ga los en 31 (Índice rimento dodovias Irumente e nissão. Os uição por los en com Ga los en	antes dos a 3,0; (ii) herviço da base nas exigem marantia Fide de dezer año audit os covenamentra estrutu dentro do vencimer ano: Parce	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ; ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cusi 00 (11: 30 (11: 60:0950	ices financeiros, depreciação superior a 1, strações financia de índices da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado paística S.A. A demais obriga parcelas não 2017 total 1 49.889 8) 25.022 9) 74.911 1 Taxa de juros CDI + 1,60%	os: (i) relação e amortização e eniras emissor e as Infraestrutu -36,44%, ii) independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 31/12/2 Parcela Cus 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25	o entre divida o e ("EBTIDA") (iiii) indice de s devem sei ra. As demais e 4ª emissăc ra. Os indices R\$3.260 e iiii) tes). O năc a da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 2016 Total 49.748 10, 28.89 TIR 10,28%
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros Ultros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no confodem, portanto, so	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a do a capacida atexto das princoferer alterações	205 231 159 20 615 accerca da de prová cipais va s. Os estu	(772) (341)	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração futude seus na rojeções da	(110) 159 20 131 do ativo fiscal ura de lucros egócios, que a Companhia	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circulant A moviment Saldo no ini Adição Encargos fir Pagamento Saldo fim do A Taxa Inter Série	ires: A posiç ão (juros) emissão de inte lação das debició manceiros (vic principal juros o exercício rna de Retorn	ão das debé debêntures pêntures est	êntures est tá demonst licativa nº transaçõe 20/08/20 15/02/20	á resumid 31/12/2 125 (124 49 49 183 183 (50 (26 124 s es tá der ta	95 191	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRc regula de em distrib	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com Ga dos em 31 (Índice rimento dodovias lrumente e hissão. Os uição por membro de 2020 (3.050 (233)	antes dos a 3,0; (ii) herviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer não audit os covenas fraestrutu dentro do s vencimer ano: Parce	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória mbro de : ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cusi 00 (11: 030 (11: 6quido 96.950 59.767	ices financeiros, depreciação superior a 1, strações financião de índices da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p gística S.A. A demais obriga parcelas não 1017 10	os: (i) relação e amortização e amortização e amortização (s. \$105.000 e (c. 2. 0s índice ceiras emissor. As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutu i -36,44%, ii) independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê (c. 21/2) Parcela Cus 50.000 (25.030 (25.030 (37.03))	o entre dívida o e ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem se ra. As demais e 4ª emissã ra. Os índices R\$3.260 e iii tes). O nã ça da fiadora n cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 2016 2016 2016 2016 Total 201 49.889 8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 14,3%
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacida do a capacida estudo das princorer alterações alização dos pro-	205 231 159 20 615 accerca dade provácipais vas. Os estu	(772) (341) 131 (982) a realiza evel de guriáveis e gudos e piscais se	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura deração futura de seus ne rojeções de seja realizad	(567) (110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros egócios, que a Companhia a em até 10	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circulant A moviment Saldo no ini Adição Encargos fir Pagamento Saldo fim do A Taxa Inter Série	ires: A posiç ão (juros) emissão de inte lação das debició manceiros (vic principal juros o exercício rna de Retorn	ão das debé debêntures pêntures est	êntures est tá demonst transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20	á resumid 31/12/2 125 (124 128 74 rrada a ser 31/12/2 183 (20) 17 (50 (26 124 s está der ta Valor 125	95 191	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRc regula de em distrib	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento dodovias Ir trmente e nissão. Os uição por litre de 2020 1 emissão. (3.050 (233 (504	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer não a cuditos covenimentos coveniment	impostos EBTIDA divida demons anutençã ejussória nbro de ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 00 (11 30 (11 60 60.950 59.767 39.496	ices financeiros, depreciação superior a Psuperior a Intrações financia de índices da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p pística S.A. A demais obriga parcelas não 1017 to Total 1	os: (i) relação e amortização e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	o entre dívida si devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices R\$3.260 e iii tes). O nã ça da fiadora n cumprindo s na Escritura m a seguinta 2016 Total 49.748 (8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 14,3% 17,46% ido quitação
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido. A Administração pre diferido, consideran tributáveis, no cont podem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administraç nos planos de neg	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacida texto das principal estudo da principal estudo da capacida destre de capacida de capacida de capacida de capacida de capacida de capacida capacida comparigida dos procesos alização dos procesos alização dos procesos são robu	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais vas. Os estuejuízos finhia acreustas, face	(772) (341) (382) a realiza vel de g triáveis e udos e p iscais se dita que ctíveis e	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura ceração futude seus ne rojeções da ja realizada as premiss condizem	(567) (110) 159 20 131 do ativo fiscal ura de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 as utilizadas com o atual	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circulant A moviment Saldo no ini Adição Encargos fir Pagamento Pagamento Saldo fim do A Taxa Inter Série Série única.	ires: A posiç ão (juros) nemissão de inte iação das deb icio nanceiros (vic principal juros o exercício rna de Retorn	ão das debé debêntures pêntures est	êntures est licativa nº : transaçõe	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 183 (50. (26 124 s s está der ta Valor 125 15	95 191 la a segui 2017 31 .905 .994 .911 guir: 2017 31 .788 .848 .0000) ((731) .905 .905 .906 .0000 40.000 60.000	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 2210.000) (57.368) 183.788 a a segui	na es líquida se for cobericalcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de em distrib 2018 2019 A part	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento dodovias Ir rmente e nissão. Os uição por cir de 2020 (3.050 (233 (504 (614	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem marantia Fide de dezer não audit os covenarios cov	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ; ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cusi - 00 (11: 30 (11: 30 (11: 30.) 696.950 99.767 39.496	ices financeiros, depreciação superior a 1, strações financeiros de findices da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado pustica S.A. A demais obriga parcelas não 1017 to Total 1 49.889 8) 25.022 9) 74.911 1 Taxa de juros CDI + 1,60% 107,3% CDI CDI + 1,7% CDI + 3,27%	os: (i) relação e amortização a amortização e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	o entre dívida si devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os indices R\$3.260 e iii tes). O não pa da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinta 2016 to Total dia 49.748 dia 49.889 8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 14,3% 17,46% ido quitação antecipada)
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração pre diferido, consideran tributáveis, no confodem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administraç nos planos de neg cenário econômico	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacida texto das princofrer alterações alização dos proção da Compar gócios são robuo. De acordo	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais vas. Os estuejuízos finhia acreustas, faccom a	(772) (341) (342) a realiza evel de guriáveis e discais se dita que ctíveis e as proje	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura ceração futude seus ne rojeções da ja realizad as premiss condizem ções elab	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 asa utilizadas com o atual oradas pela	2020	ires: A posiç ão (juros) nemissão de inte iação das deb icio nanceiros (vic principal juros o exercício rna de Retorn	ão das debé debêntures Dêntures est de Nota Exp o (TIR) das	êntures est ida demonst transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 183 (50. (26 124 s s está der ta Valor 125 15	95 191 la a segui 2017 31 .905 .994 .911 guir: 2017 31 .788 .848 .0000) ((731) .905 .905 .906 .0000 40.000 60.000	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 2210.000) (57.368) 183.788 a a segui	na es líquida se for cobericalcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de em distrib 2018 2019 A part	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento dodovias Ir rmente e nissão. Os uição por cir de 2020 (3.050 (233 (504 (614	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem marantia Fide de dezer não audit os covenarios cov	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ; ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cusi - 00 (11: 30 (11: 30 (11: 30.) 696.950 99.767 39.496	ices financeiros, depreciação superior a Psuperior a Intrações financia de índices da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p pística S.A. A demais obriga parcelas não 1017 to Total 1	os: (i) relação e amortização a amortização e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	o entre dívida si devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os indices R\$3.260 e iii tes). O não pa da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinta 2016 to Total dia 49.748 dia 49.889 8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 14,3% 17,46% ido quitação antecipada)
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Protias estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido. A Administração pre diferido, consideran tributáveis, no cont podem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administraç nos planos de neg	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacida estecto das princo ofrer alterações alização dos prição da Compar jócios são robuo. De acordo Companhia, o ir	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais vas. Os estuejuízos finhia acreustas, faccom a amposto com a mposto com a com	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de g uriáveis e udos e p iscais se dita que ctíveis e se proje de renda	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração e e e e e a contrila o eração e e e e a contrila o eração e e e e a contrila o eração e e e e e a contrila o eração e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 asa utilizadas com o atual oradas pela	2020	ires: A posiç a (juros) e emissão de acção das del cicio manceiros (vic principal juros o exercício rna de Retorn	ão das debé debêntures Dêntures est de Nota Exp o (TIR) das	êntures est ida demonst transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 183 (50. (26 124 s s está der ta Valor 125 15	95 191 la a segui 2017 31 .905 .994 .911 guir: 2017 31 .788 .848 .0000) ((731) .905 .905 .906 .0000 40.000 60.000	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 2210.000) (57.368) 183.788 a a segui	na es líquida se for cobericalcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de em distrib 2018 2019 A part	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de sados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento dodovias Ir rmente e nissão. Os uição por cir de 2020 (3.050 (233 (504 (614	antes dos a 3,0; (ii) eerviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer não audit não audit não audit nos covene nfraestrutu dentro do s vencimer ano: Parce 50,00 75,00 Valor li) 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,00 25,0	impostos EBTIDA divida demons anutençã ejussória nbro de ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cust 100 (11: 100 1059-767 109-496 109-398 109-386 109-386 109-386 109-386 109-386 109-386 109-386 109-386 109-386	ices financeiros, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização e amortização e amortização (s. \$105.000 e (c. 2. 0s índice ceiras emisson. As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutui - 36,44%, ii) i independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê (c. 21.000) (25.000) (25.000) (25.000) (25.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.0	n entre divida o e ("EBTIDA") (iiii) indice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissăc ra. Os índices e R\$3.260 e iii tes). O năc ca da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 Total 21 49.748 21 49.748 21 24.659 TIR 10,28% 17,46% ido quitação antecipada) os e os saldos do resultado
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Predas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no contpodem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração pos planos de neg cenário econômico Administração da Cdiferidos não circular diferidos não	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacidar itexto das princofrer alterações alização dos proção da Compar jocios são robu companhia, o irantes são realiz	205 231 159 20 615 accerca dade provácipais vas. Os estuejuízos finhia acreustas, faccom a mposto coados nos ados nos ados nos accerca da com a composto coados nos accerca da composto coados nos accercas da composto coados nos accercas da composto coados nos accercas da coados nos accercas da composto coados nos accercas da coado co	(772) (341) (341) (982) a realiza viel de guriáveis e guidos e pe jiscais se dita que ctíveis e as proje de renda s seguint	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração e a contriles anos:	(567) (110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal arra de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 sas utilizadas com o atual orradas pela coradas pela coridas pela coição social 31/12/2016	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circulant A moviment Saldo no ini Adição Encargos fii Pagamento Saldo fim do A Taxa Inter Série Série única.	ires: A posiç ão (juros) emissão de inte iação das det ficio manceiros (vic principal juros o exercício rna de Retorn elacionadas: entes são der	ão das debé debêntures Dêntures est de Nota Exp do (TIR) das	entures est dia demonst transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata a seguir:	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 (50 (26 124 se sta der ta se sta der	95 191	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberi calcula emiss contar medid 0,11 cumpr EcoRo regula de en distrib 2018 2019 A part	oritura sã a e o lucro rinder or inferior a tura de sados com ões não m com Ga os em 31 (Índice rimento do dovias Interesta o portion de la comparta del comparta de la comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem marantia Fide de dezer año a cultimos covenamentos covenamen	impostos EBTIDA dívida divida demons anutençã ejussória nbro de ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 00 (11 00 01.59.0 69.950 69.966 69.386 cionadas.	ices financeiros, depreciação superior a Psuperior a Ademais obriga parcelas não 1017 10	os: (i) relação e amortização e amortização e amortização (s. \$15.000 e (c. 2. 0s índice ceiras emisson . As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutui - 36,44%, ii) i independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê (c. 2. 1/2) (c	o entre divida o e ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissã ra. Os índices R\$3.260 e iii tes). O não ca da fiadora n cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 Total 122 49.748 1) 49.889 8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 17,46% ido quitação antecipada) se e os saldos
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no comi podem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração prediferidos planos de neg cenário econômico Administração da C diferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a do a capacida estexto das princo ofrer alterações alização dos proção da Compar jócios são robu. De acordo Companhia, o irantes são realiz	205 231 159 20 615 acerca dade prováciojais vas. Os estuejuízos finhia acreustas, facom amposto cados nos	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de g uriáveis e udos e p iscais se dita que ctíveis e e se proje de renda s seguint 3	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração es de ja realizad as premiss condizem ções elable e a contril es anos: 1/12/2017	(567) (110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros egócios, que lea Companhia a em até 10 as utilizadas com o atual oradas pela buição social 31/12/2016 1.242	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circular A moviment Saldo no ini Adição Encargos fil Pagamento Pagamento Saldo fim do A Taxa Inter Série Série única.	inte	ão das debé debêntures pêntures est de Nota Exp no (TIR) das A Compant monstrados	êntures est tá demonst transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata a seguir:	á resumid 31/12/2 125 (124 49 183 (50 (26 (26 124 s está der tale valor 12 15 15 16 a serviços	95 191	96 95 408 ir: /12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de en distrib 2018 2019 A part	oritura sã a e o lucro rinderior a tura de sa ados com os main (Índice rimento dodovias lucremente e hissão. Os uição por memissão. Os uição por memissão uição por memissão. Os uição por memissão uição por memissão. Os uição por memissão uição por memissão uição por memissão uição por memissão. Os uição por memissão uição uição por memissão uição uição uição por memissão uição	antes dos a 3,0; (ii) herviço da base nas exigem merantia Fide de dezer año audit os covenamentos covenamento	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ; ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cusi (11: 30 (11: 30 (11: 30 (11: 30 (30: 30: 30: 30: 30: 30: 30: 30: 30: 30:	ices financeiros, depreciação superior a Psuperior a Ademais obriga parcelas não 1017 10	os: (i) relação e amortização e amortização (s. 8105.000 e (s. 2. 0s índice ceiras emisson. As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutul - 36,44%, ii) independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 50.000 (25.030) (25.030) (37.03%) (devos dos exercícios emonstração ceiras emortização ceitas	n entre divida o e ("EBTIDA") (iiii) indice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissăc ra. Os indices e 883.260 e iii) tes). O năc ça da fiadora n cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 Total 49.748 (8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 11,3% 17,46% ido quitação antecipada) os e os saldos do resultado Custo/
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no confodem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração preveem que a rea anos. A Administração de neg cenário econômico Administração da C diferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacida esteto das princofrer alterações alização dos proção da Compara jócios são robu o. De acordo Companhia, o irantes são realiz	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais va cipa	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de g triáveis e dita que ctíveis e as proje de renda s seguint 3	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração e a contriles anos:	(567) (110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal arra de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 sas utilizadas com o atual orradas pela coradas pela coridas pela coição social 31/12/2016	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circulant A moviment Saldo no ini Adição Encargos fii Pagamento Pagamento Saldo fim de A Taxa Inter Série Série única.	ires: A posiç ão (juros) emissão de inte iação das det ficio manceiros (vic principal juros o exercício rna de Retorn elacionadas: entes são der	debêntures centures est de Nota Exp do (TIR) das A Companh monstrados	ântures est dá demonst transaçõe 20/08/20 04/08/20 15/08/20 nia contrata a seguir:	á resumid 31/12/2 125 125 49 74 183 20) 17 (50 (26 124 s está der ta Valor 15 16 a serviços	95 191 as a segui 2017 31	96 95 408 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 /12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpri EcoRc regula de em distrib 2018 2019 A part	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa ados com ões não m com Ga los em 31 (Índice ra rimento dodovias Ir urmente e hissão. Os uição por lucro de 2020 (3.050 (2.33) (5.04) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.14) (6.	antes dos a 3,0; (ii) serviço da serviço da serviço da serviço da serviço da serviço mante fide de dezer ante fide a serviço da serviço de de dezer ano: Parce ano: Parce 25,03 75,03 Valor li a eles relaciona da serviço da circula a serviço da circula a serviço da serviço da circula a serviço da circula da circula a serviço da circula da c	impostos EBTIDA dívida divida demons anutençã ejussória nbro de ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 00 (11 00 01.59.0 69.950 69.966 69.386 cionadas.	ices financeires, depreciação superior a 1, strações financeires da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p jística S.A. A demais obriga parcelas não 1017 to Total 1 49.889 8) 25.022 9) 74.911 1 Taxa de juros CDI + 1,60% 107,3% CDI CDI + 1,7% CDI + 3,27% As transações rimonial Der Passivo rculante	os: (i) relação e amortização e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	o entre divida o e ("EBTIDA") (iiii) indice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissăc ra. Os indices R\$3.260 e iii) tes). O năc pa da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 to Total 49.748 10,28% 11,49.889 8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 14,3% 17,46% ido quitação antecipada) os e os saldos do resultado Custo/ despesas
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido consideran tributáveis, no contpodem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração prediferidos planos de neg cenário econômico Administração da Cdiferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacida a capacida atexto das princofrer alterações alização dos proção da Compar jócios são robuo. De acordo Companhia, o irantes são realiz	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais vas. Os estuejuízos finhia acreustas, faccom a mposto cados nos	(772) (341) (341) (982) = a realiza vel de guriáveis e piscais se dita que chíveis e as proje de renda s seguinta s s seguinta s s seguinta s s seguinta s s s seguinta s s s s s s s s s s s s s s s s s s s	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o deração futura o deração futura o deração su no rojeções da pia realizad as premise condizem ções elab e a contrile es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ura de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 sas utilizadas com o atual oradas pela buição social 1.242 1.730 3.136 4.104	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circulant A moviment Saldo no ini Adição Encargos fii Pagamento Pagamento Pagamento Saldo fim do A Taxa Inter Série Série única. 15. Partes re correspondo Ecorodovia Ecoporto S Termares T Ecorodovia Ecoporto S Termares T Ecorodovia	inte	ão das debé debêntures cêntures est de Nota Exp o (TIR) das a A Compant monstrados es e Serviço o)	ecializados s S.A. (a)	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 rrada a ser 31/12/2 183 (50 (26 124 ss está der ta Valor 12 15 16 a serviços	95 191	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.7686 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de em distrib 2018 2019 A part es sou de en partes repartes respartes	oritura sã a e o lucro rinferior a tura de se ados com ões não m com Ga los em 31 (Índice rimento do dovias Ir irmente e nissão. Os uição por litre de 2020 (3.050 (233 (504 (614 mpresas a Naturez elacionada el	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer não audit os covenir nano: Parce no.: Parce no.: 25.03 75.03 Valor li) 25.03 a eles relacions se	impostos EBTIDA divida demons anutençã ejussória nhoro de abro pelá ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 00 (11 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 0	ices financeiros, depreciação superior a Funda perior a funda peri	os: (i) relação e amortização e amortização se amortização de amortização como e (2.2. Os índice ceiras emissor. As 2ª, 3ª, € as infraestrutu i -36,44%, ii) lindependentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 31/12/2 Parcela Cus 550.000 (25 50.000 (25 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.0000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37 50.0000 (37	o entre divida o e ("EBTIDA") (iiii) indice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissăc ra. Os indices R\$3.260 e iii) tes). O năc pa da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 to Total 49.748 10,28% 11,49.889 8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 14,3% 17,46% ido quitação antecipada) os e os saldos do resultado Custo/ despesas
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no confodem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração preveem que a rea anos. A Administração de neg cenário econômico Administração da C diferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacida capacida texto das princ ofrer alterações alização dos proção da Compar gócios são robu. o. De acordo Companhia, o ir antes são realiz	205 231 159 20 615 accerca dade provácipais vas: Os estu ejuízos finhia acre ustas, faccom a mposto cados nos	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de g rriáveis e rudos e p iscais se dita que ctíveis e as proje de renda s seguint 3	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de seus na rojeções da se premiss condizem ções elab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ura de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 as utilizadas com o atual oradas pela ouição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136	2020 14. Debênte Principal Remuneraç Custos com Circulante Não circular A moviment Saldo no ini Adição Encargos fil Pagamento Pagamento Pagamento Saldo fim do A Taxa Inter Série Série única.	inte	ão das debé debêntures cêntures est de Nota Exp do (TIR) das es e Serviço o) crítimos Espe se e Serviço es e Serviço es e Serviço es e Serviço es e Serviço	entures est dia demonst transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata a seguir: ss S.A. (a) ecializados ss S.A. (f) ss S.A. (d)	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 (50 (26 124 se se Valor 12 15 15 16 a serviços Ltda. (b)	95 191	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de en distrib 2018 2019 A part	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa ados com Ga os em 31 (Índice ra rimento do dos em 31 (índice ra rimento e do	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem marantia Fide de dezer año audit os covenarios cov	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 00 (11: 60:050 69:950 69:986 cionadas. enço patr titivo ante cir 50 58	ices financeires, depreciação superior a 1, strações financeires da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p jística S.A. A demais obriga parcelas não 1017 to Total 1 49.889 8) 25.022 9) 74.911 1 Taxa de juros CDI + 1,60% 107,3% CDI CDI + 1,7% CDI + 3,27% As transações rimonial Der Passivo rculante	os: (i) relação e amortização e a final e a	o entre divida o e ("EBTIDA") (iiii) indice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissăc ra. Os indices R\$3.260 e iii) tes). O năc pa da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte 2016 to Total 49.748 10,28% 11,49.889 8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 14,3% 17,46% ido quitação antecipada) os e os saldos do resultado Custo/ despesas
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Predas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração pre diferido, consideran tributáveis, no cont podem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração de neg cenário econômico Administração da C diferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a do a capacida estexto das princo ofrer alterações alização dos proção da Compar jócios são robu. De acordo Companhia, o irantes são realiz	205 231 159 20 615 acerca dade prováciojais vas. Os estuejuízos finhia acreustas, facom amposto cados nos	(341) (341) (341) (982) a realiza vel de guriáveis e piscais sedita que ctíveis e as projede renda s seguinda s s seguinda s s s s s s s s s s s s s s s s s s s	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de seus ne ceração futude seus ne ceração futude seus ne condizem ções elab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279	(567) (110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros egócios, que ac Companhia a em até 10 as utilizadas com o atual oradas pela buição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503	2020	inte	ao das debé debêntures de Nota Exp de Nota Exp do (TIR) das es e Serviço) fitimos Espese e Serviço ges e Serviço utura e Logís	transaçõe 20/08/20 15/08/20 15/08/20 15/08/20 ina contrata a seguir: ecializados is S.A. (a) ecializados is S.A. (d) tica S.A. (d)	á resumid 31/12/2 125 (26 (26 124 s está der ta Valor 15 16 a serviços Ltda. (b)	95 191	96 95 408 175 96 97 175 97 97 97 97 97 97 97 97 97 97 97 97 97	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRc regula de em distrib 2018 2019 A part	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa ados com ões não m com Ga los em 31 (Índice ra rimento dodovias la turmente e hissão. Os em 30 (3.050 (2.33 (5.04 (6.14 mpresas a lacionada elacionada elacionada elacionada ontrolador	antes dos a 3,0; (ii) es a 3,0; (ii) es a 3,0; (ii) es a 3,0; (ii) es a 4,0; (iii) es a 4,0; (iii) es a 4,0; (iiii) es a 4,0; (iiii) es a 4,0; (iiiii) es a 4,0; (iiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 00 (11: 60:050 69:950 69:986 cionadas. enço patr titivo ante cir 50 58	ices financeires, depreciação superior a Fistrações financeires da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p gística S.A. A demais obriga parcelas não 2017 Total 1	os: (i) relação e amortização e a final e a	n entre divida si devem sei ra. As demais se 4ª emissăc ra. Os índices de ra. Os índices ra. Os
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no confodem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração preveem que a rea anos. A Administração da Cidiferidos não circula diferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 o eparou estudo a capacida texto das princ ofrer alterações alização dos proção da Compar gócios são robu o. De acordo Companhia, o ir antes são realiz	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais vas. Os estuejuízos finhia acreustas, facom a mposto cados nos	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de g triáveis e dita que ctíveis e e s proje de renda s seguint 3	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura ceração futu	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ura de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 as utilizadas com o atual oradas pela buição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de	ão das debé debêntures debêntures est de Nota Exp do (TIR) das es e Serviço o) fitimos Espe es e Serviço ses e Serviço	ecializados s S.A. (d)	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 (50 (26 124 s está der ta Valor 125 15 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i)	95 191	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.768 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpri EcoRc regula de emiss 2018 2019 A participartes repartes repartes repartes repartes repartes repartes repartes repartes repartes record partes respartes record partes respartes record partes record partes record partes respartes record partes respartes resparte	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa ados com com Ga dos em com Ga los em 31 (Índice ra rimento dodovias Ir trmente e nisisão. Os uição por la emissão. Os uição por la emissão. Os uição por la emissão (3.050 (233 (504 mpresas a lacionada elacionada elac	antes dos a 3,0; (ii) erviço da base nas exigem m rantia Fide de dezer não a udit os covenimer ano: Parce no. 25,00 75,00 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã jussória nbro de demons antos está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cusi 00 (11: 30 (11: 66.950 59.767 39.496 59.386 cionadas. unco patritivo cir 50 58 16	ices financeires, depreciação superior a Fistrações financeires da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p gística S.A. A demais obriga parcelas não 2017 Total 1	os: (i) relação e amortização e amortização se amortização co e (2.2. Os índice ceiras emisson. As 2ª, 3ª, 6 as Infraestruturu - 36,44%, ii) lindependentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25	n entre divida o - ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissã ra. Os índices ra. Os índi
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no confodem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração preveem que a rea anos. A Administração da Cidiferidos não circula diferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacida estato das princofrer alterações alização dos probações são robu o. De acordo Companhia, o ir antes são realiz	205 231 159 20 615 = acerca da de prová cipais va cipai	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de g triáveis e dudos e p iscais se dita que ctíveis e as proje de renda s seguint 3 mposto de	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de seus no rojeções da pia realizada as premiss condizem ções elab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 55.167 de renda e	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ura de lucros egócios, que a Companhia ac em até 10 as utilizadas com o atual oradas pela ouição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de emissão de emissão des	ão das debé debêntures debêntures est de Nota Exp do (TIR) das de Serviço des e Serviç	êntures est tá demonst transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 ina contrata a seguir: es S.A. (a) ecializados sos S.A. (f) es S.A. (f) (h) (h)	á resumid 31/12/2 125 (124 49 183 (50 (26 124 s está der tata Valor 125 15 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i)	95 191	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.186 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de em distrib 2018 2019 A part es se sou de en es con	oritura sã a e o lucro rinderior a tura de sa a con lucro rinderior a tura de sa ados com com Ga los em 31 (Índice rimento dodovias lucrimente e hissão. Os uição por lucrimente e hissão de lacionada elacionada	antes dos a 3,0; (ii) se a 3,0; (ii); (ii) se a 4,0; (iii) se a 5,0; (iii) se a 5,0; (iii) se a 5,0; (iii) se a 6,0; (iiii) se a 6,0; (iiii) se a 6,0; (iii) se a 6,0; (iii) se a 6,0; (iii) se a 6,0; (iii) s	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã jussória nhor de demons antos está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 da Cusi 00 (11: 30 (11: 66.950 659.386 cionadas. nco patr tivo sante cir 50 58 16 42	ices financeires, depreciação superior a Fistrações financeires da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p gística S.A. A demais obriga parcelas não 2017 Total 1	os: (i) relação e amortização e amortização se amortização co e (2.2. Os índice ceiras emisson. As 2ª, 3ª, 6 as Infraestruturu - 36,44%, ii) lindependentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25	n entre divida se devem ses ra. As demais se da emissă ra. Os indices de ra. Os indices de semissă ra. Os indices ra. Os indic
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no controdem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração preveem que a rea anos. A Administração de neg cenário econômico Administração da C diferidos não circula 2017 2018	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacida texto das princ ofrer alterações alização dos proção da Compar gócios são robu. 0. De acordo Companhia, o ir antes são realiz dispersados no realiz (despesa)/rece gistrados no realizados no real	205 231 159 20 615 accerca dade provácipais vas: Os estu ejuízos finhia acre ustas, fac com a mposto cados nos	(341) (341) (341) (982) a realiza vel de guriáveis e guriáveis	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração futura o erações elab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 de renda e exercícios o cal, corrente:	(110) 159 20 131 (367) to ativo fiscal arra de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 sas utilizadas com o atual oradas pela coradas pela coradas pela coradas pela 5.777 31.503 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição se seguintes se ediferidos:	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de emissão de emissão das debicação das debicação das debicação das debicação das debicação deservação exercício as Concessões antos S.A. (bierminais Maras Concessões antos S.A. (cias Infraestruferminais Maray Concessões antos S.A. (cias Infraestruferminais Maray Concessões antos S.A. (cias Infraestruferminais Maray Concessões antos S.A. (cias Co	debêntures est de Nota Exp de Nota Exp de Nota Exp o (TIR) das a A Companh monstrados es e Serviço ses e Serviço tura e Logís rítimos Espe atão Ltda. (g) Gerais Ltda. (e	transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 ina contrata a seguir: ecializados s S.A. (d) tica S.A. (f) tica S.A. (f) (h) e)	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 (50 (26 124 s está der ta Valor 155 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i) Ltda. (i)	95 191 la a segui 2017 31 .030 246 371) .995 .994 .991 guir: 2017 31 .788 .848 000) (731) .995 monstrada nominal 300.000 60.000 de seus a	96 95 408 175 175 175 175 175 175 175 175 183 178 183 178 183 178 183 178 183 178 183 178 183 183 183 183 183 183 183 183 183 18	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRd regula de em distrib 2018 2019 A part r: sas com	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa a con lucro ra inferior a tura de sa ados com Ges não m com Ga los em 31 (Índice rimento do dos em 32 (30 (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30) (30	antes dos a 3,0; (ii) estados a 4,0; (iii) estados a 4,	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã jussória nbro de demons antos está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cusi 00 (11: 30 (11: 66.950 59.767 39.496 59.386 cionadas. unco patritivo cir 50 58 16	ices financeires, depreciação superior a Fistrações financeires da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p gística S.A. A demais obriga parcelas não 2017 Total 1	os: (i) relação e amortização e amortização se amortização co e (2.2. Os índice ceiras emisson. As 2ª, 3ª, 6 as Infraestruturu - 36,44%, ii) lindependentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25	n entre divida o e ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissã ra. Os índices se 4ª emissã ra. Os índices se 4ª emissã ra. Os índices ra. Os índices ra. Os índices se 4ª emissã ra. Os índices ra. Os índices ra. Os índices se a da fiadora ra. Os índices ra. Os índices ra. Os índices 149.748 49.889 8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 14,3% 17,46% ido quitação os e os saldos custo/ despessas 2.991
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a do a capacidar estexto das principar esterações alização dos prição da Compariócios são robu. De acordo Companhia, o irrantes são realiz este este este este este este este est	205 231 159 20 615 acerca dade provácio piais vas. Os estue ejuízos finhia acreustas, faco com a mposto cados nos contribuido contribu	(341) (341) (341) (982) a realiza vel de guriáveis e guriáveis	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração futura o erações elab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 de renda e exercícios o cal, corrente:	(110) 159 20 131 (367) lo ativo fiscal rar de lucros egócios, que la Companhia a em até 10 las utilizadas com o atual oradas pela couição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição se seguintes	2020	inte	ao das debe debêntures debêntures est de Nota Exp de Nota Exp de Nota Exp de Serviço de	êntures est licativa nº : transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata a seguir: ecializados ss S.A. (f) ecializados (h)	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 (50 (26 124 s est der ta Valor 125 15 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i)	95 191 a a segui 2017 31 .030 246 371)	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.768 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRd regula de em distrib 2018 2019 A part r: sas com	oritura sã a e o lucro rinderior a tura de sa ados com com Ga dos com com Ga dos em com Co	antes dos a 3,0; (ii) ereviço da base nas exigem marantia Fide de dezeraña o audit os covenarios co	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ants está ra e Log prazo as atos das 31/12/2 ela Cust 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 000 (11: 0	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Ambarado possibilitation and fisuperior and fisuperior and fisuperior a Fisuperio	os: (i) relação e amortização (a amortização (s. \$105.000 e (c. \$2.0 \$ s índice deiras emisson (a s. \$1,400 \$ s dos exercícios	n entre divida o - ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissã ra 4º emissã ra 0s índices ra 0s índices e 4º emissã ra 0s índices ra 10s índ
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Predas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração pre diferido, consideran tributáveis, no cont podem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração pre conômico Administração da nos planos de neg cenário econômico Administração da Ciferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacida contexto das prince forer alterações alização dos proção da Companyócios são robu. De acordo Companhia, o irantes são realiz (despesa)/rece epistrados no resto de renda e composto de composto de renda e composto de renda e composto de renda e composto de renda e composto de composto	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais va s. Os estu ejuízos fi hinia acre ustas, fac com a mposto c ados nos	(772) (341) (982) a realiza vel de guriáveis e projectiveis e projectiveis e seguint se seguint e mposto con esção social 3	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração futura o erações elab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 de renda e exercícios o cal, corrente:	(110) 159 20 131 (367) to ativo fiscal arra de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 sas utilizadas com o atual oradas pela coradas pela coradas pela coradas pela 5.777 31.503 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição se seguintes se ediferidos:	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de interminacios (vic principal juros a exercício a concessõe Santos S.A. (b ferminais Mar as Concessõe Santos S.A. (c) ferminais Mar as Concessõe sontos S.A. (c) ferminais Mar as Conc	ao das debe debêntures debêntures est de Nota Exp de Nota Exp de Nota Exp de Nota Exp de Serviço de	êntures est licativa nº : transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata a seguir: ecializados ss S.A. (f) ecializados (h)	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 (50 (26 124 s est der ta Valor 125 15 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i)	95 191 a a segui 2017 31 .030 246 371)	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.768 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpri EcoRc regula de emiss contar medido emiss contar medido 1,11 cumpri EcoRc regula de emiss contar distrib	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa a controlado nada elacionada elacionada controlado	antes dos a 3,0; (ii) erviço da berviço da base nas exigem marantia Fide de dezer não a unita fraestrutu dentro do vencimer ano: Parce (1) 25,03 (75,03) 2 (1) 2 (2) (1) (2) (3) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 000 (11 000 00.950 09.950 09.986 cionadas. cir 50 58 16 - 42 - 399 79 644 773	ices financeires, depreciação superior a Psuperior a P	os: (i) relação e amortização (a amortização (a sistema fila (a compara de la compara	n entre divida sis devem ses ra. As demais ses 4ª emissăc ra. Os indices de ra. Os indices ra. O
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido Administração prediferido, consideran tributáveis, no contrabodem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração preveem que a rea anos. A Administração de neg cenário econômico Administração da Giferidos não circula 2017 2018	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacida etexto das princofrer alterações alização dos proção da Compara gócios são robu. o. De acordo Companhia, o ir antes são realiz	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais va cipai	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de guriáveis e priscais sedita que ctíveis e as proje de renda seguinta seguinta seguinta que ctíveis e as proje de renda seguinta seguinta que ctíveis e as proje de renda seguinta seguinta seguinta que ctíveis e as proje de renda seguinta	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de eração de era contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 55.167 de renda e exercícios de eração de era	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros egócios, que es Companhia a em até 10 as utilizadas com o atual oradas pela ouição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição so seguintes se ediferidos: 31/12/2016	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de acção das det acção	ão das debé debêntures debêntures est de Nota Exp de Nota Exp do (TIR) das de Se Serviço de Se Servi	êntures est ida demonst ita demonst transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata a seguir: is S.A. (a) cecializados is S.A. (f) is S.A. (f) is S.A. (f) is S.A. (f) is S.A. (g)	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 (50 (26 124 se Valor 115 15 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i)	95 191 a a segui 2017 31030 246 371)995994991 guir: 2017 31788	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de en distrib 2018 2019 A part es sas com es ou de el partes repartes respartes referentes respartes referentes refer	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa dos com observados com Ga dos em 31 (Índice ra rimento do dos em 31 (índice ra rimento e dos em 31 (índice ra rimento e do	antes dos a 3,0; (ii) ereviço da base nas exigem marantia Fide de dezer não audit os covenimer ano: Parce (10) 25,00 75,00 75,00 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cust 000 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 300 (11: 3	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização e amortização (s. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10	o entre dívida o e ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem se ra. As demais e 4ª emissã ra 4º emissã ra 0º s índices ra 0.5 índices ra 1.5 índice de si devem se ra 2.6 índices ra 1.5 índice de ra 2.6 índices ra 1.5 índice de ra 2.6 índices ra 2.6 ín
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacida: atexto das princofrer alterações alização dos proção da Compargócios são robu. O. De acordo Companhia, o ir antes são realiz (despesa)/rece gistrados no resto de renda e o mposto de renda e o de imposto de imposto de imposto de renda e o de imposto de imposto de renda e o de imposto de imposto de imposto de renda e o de imposto de imposto de imposto de imposto de imposto de renda e o de imposto	205 231 159 20 615 accerca dade provácipais vas. Os estu ejuízos finhia acre ustas, fac com a mposto co ados nos	(772) (341) (982) a realiza vel de g riáveis e udos e p iscais se dita que ctíveis e as proje de renda s seguint 3	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de eração futura de seus na rojeções da pia realizad as premiss condizem ções elab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 55.167 de renda e exercícios da corrente: 1/12/2017 (25.263) 34%	(110) 159 20 131 (367) lo ativo fiscal arra de lucros es companhia a em até 10 las utilizadas com o atual oradas pela couição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição las seguintes a ediferidos: 31/12/2016 (64.657) 34%	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de acção das det acção	ão das debé debêntures debêntures est de Nota Exp de Nota Exp do (TIR) das de A Companh monstrados des e Serviço d	transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 ina contrata a seguir: ss S.A. (f)s	á resumid 31/12/2 125 (124 49 183 (50. (26. 124 s está der tata Valor 125 15 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i)	95 191 a a segui 2017 31030 246 371)995994991 guir: 2017 31788	96 95 408 171 172/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.186 59.186 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpri EcoRr regula de em distrib 2018 2019 A parter se partes re p	oritura sã a e o lucro rindra de sa de o lucro rindra de sa dos com ões não m com Ga dos em com Ga d	antes dos a 3,0; (ii) serviço da berviço da base nas exigem marantia Fide de dezernão auditir anos exigem marantia Fide de dezernão auditir anos exigem marantia Fide de dezernão auditir anos covena ano: Parce	impostos EBTIDA divida divida divida demons anutençã ejussória nbro de ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cust 00 (11: 60.950 69.950 69.966 69.986 cionadas. circo patr titivo ante cir 50 58 16 - 42 - 399 79 644 - 773 - Govias In S.A., cor ororte dos	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização sistinos e amortização sistinos e amortização sistinos e amortização e amortização e amortização e amortização e amortização e amortização e a sinfraestrutu i -36,44%, ii) independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 31/12/2 Parcela Cus 550.000 (25 50.000 (25 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000 (37 50.000	o entre dívido se devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices de ga da fiadora n cumprindo s na Escritura m a seguinto 2016 to Total 321 49.748 11,49.889 12,4.659 TIR 10,28% 17,46% 14,3% 17,46% 16do quitação ante cipada) os e os saldos do resultado Custo/ despesas 2.991
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a da capacidar de a capacidar de a princo ofrer alterações alização dos prição da Companyócios são robu. 0. De acordo Companhia, o ir antes são realiz destrados no resto de renda e o mposto de renda e o mposto de renda e o de imposto de renda e o de impos	205 231 159 20 615 acerca da de provácipais vas. Os estu ejuízos finhia acreustas, faco com a mposto cados nos com ados nos comentados nos comentados nos com ados nos comentados nos c	(772) (341) (982) a realiza vel de g riáveis e udos e p iscais se dita que ctíveis e as proje de renda s seguint 3	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de seus ne rojeções dab e a contriles a condizem ções elab e a contriles a nos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 55.167 de renda e exercícios de erenda e exercícios de lad, correntes (1/12/2017) (25.263)	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 as utilizadas com o atual oradas pela puição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição se e diferidos: se ediferidos: 31/12/2016 (64.657)	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de exercício as Concessõe santos S.A. (biferminais Maras Concessõe as Concessõe e emissão Concessõe de recurso e de compressão de recurso e de compressão de recurso e de compressão de compr	ao das debé debêntures de Nota Exp de Nota Exp de Nota Exp do (TIR) das de Serviço de Se	inadas estãos S.A. (f)	á resumid 31/12/2 125 (4 49 74 183 (50. (26 124 s está der ta Valor 125 15 16 a serviços Ltda. (i) Ltda. (i)	95 191 a a segui 2017 31 .030 .246 371) .995 .994 .991 .788 .000) ((731) .905 .000 60.000 40.000 de seus a chadas a sea again a informual dos	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.768 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpri EcoRc regula de emiss 2018 2019 A partir se sou de emiss com de emissas com	oritura sã a e o lucro reinterior a fa e o lucro reinterior de odovias Irumente e dissacion considera de lucro reinterior de controla de lacionada e lacionada e lacionada e lacionada e lacionada e lacionada e lacionada controlado reinterior de controlado controlado controlado controlado controlado de controlado cont	antes dos a 3,0; (ii) erviço da berviço da base nas exigem marantia Fide de dezernão auditios covena foraestrutu dentro do vencimer ano: Parce	impostos EBTIDA divida divida divida demons anutençã ejussória nbro de ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cust 00 (11: 600000000000000000000000000000000000	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a 1, strações financeires da Ecorodovia 2017 foram: i) os auditores a amparado p pística S.A. A demais obriga parcelas não 1017	os: (i) relação e amortização (a amortização (a sit) 100.000 e (b.2.000) e (c.2.000) e (c.	o entre dívido es devem se ra. As demais es 4ª emissão ra. Os índice de tes.). O não ça da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinto 2016 Total 210 214.659 TIR 10,28% 17,46% ido quitação antecipada) os e os saldos do resultado Custo/ despessas 2.991
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Predas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros Re CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido cativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no controdem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração da Contributáveis o conômico Administração da Codiferidos não circula 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 a 2027 2023 a 2027 2024 2025 Prejuízo antes do in e da contribuição da social: Foram regimontantes de impos Prejuízo antes do in e da contribuição so Alíquota Receita (despesa) ce contribuição social justes para cálcula Equivalência patrir	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacidar estudo das princofrer alterações alização dos proção da Compar gócios são robuo. De acordo Companhia, o ir antes são realiz estados no resto de renda e o estado de renda e o estado de imposto de renda e o	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais va s. Os estueluízos finhia acreustas, facom a mposto cados nos mostados nos contribuiça a menda tas vigen a:	(772) (341) (341) (982) a realizativel de guriáveis electricatives en projecto electrona ele	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de seus ne rojeções dab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 55.167 de renda e exercícios de exerc	(567) (110) 159 20 131 do ativo fiscal ara de lucros egócios, que a companhia a em até 10 as utilizadas com o atual oradas pela buição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição se e diferidos: 31/12/2016 (64.657) 34% 21.983 (360)	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de acção das det acção das des acção	ão das debé debêntures chêntures est de Nota Exp de Nota Exp do (TIR) das de Se Serviço de Serviç	êntures est ida demonst idicativa nº : transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata a seguir: is S.A. (f) is S.A. (f) is S.A. (f) is S.A. (f) is S.A. (g) in adas estã os S.A. pre s, de tecu ativas. O de serviç ode serviç	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 (50 (26 124 s as evalor 12 15 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i) 124 s as evalor	95 191	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regula de em distrib 2018 2019 A part resulta se	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa dos com os a mail (Índice ra rimento do dos em 31 (Índice ra rimento do dos elacionadas elacio	antes dos a 3,0; (ii) erviço da base nas exigem marantia Fide de dezernão auditios covenidos concimerano: Parce (10) 25,00 75.00 25,00 75.00 25,00 75.00 26,00 75.00 27,00 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	impostos EBTIDA divida divida divida demons anutençã ejussória nbro de ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cust 000 (111 000 06.950 059.767 39.496 059.386 cionadas. inco patr titivo ante cir cir cir divida divida 1.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.0	ices financeires, depreciação superior a Fistrações financeires da Ecorodovia Control de Maria Control de Ma	os: (i) relação e amortização (s. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10. 10	o entre dívido o entre disease da entre disease da entre disease da entre disease de entre disease din disease disease disease disease disease disease disease disease
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Predas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros Receita (despesa) de IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no contpodem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração da Codiferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacida etexto das princ ofrer alterações alização dos proção da Compar gócios são robu o. De acordo Companhia, o ir antes são realiz entre de imposto de renda e o esto de imposto de renda e o da taxa efetiva monial	205 231 159 20 615 acerca da de provácipais vas. Os estuejuízos finhia acreustas, faccom a mposto cados nos dita de intervienta de intervie	(772) (341) (341) (982) = a realiza vel de guriáveis e projecte renda s seguint s s seguint s seguint s s seguint s s s s s s s s s s s s s s s s s s s	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o deração futura o deração su no condizem condi	(110) 159 20 131 (367) lo ativo fiscal ura de lucros egócios, que a Companhia a em até 10 isas utilizadas como a tual oradas pela buição social 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição is seguintes s e diferidos: 31/12/2016 (64.657) 34% 21.983 (360) (109)	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de emissão	debêntures est debêntures est de Nota Exp de Companh monstrados de Serviço de Se	transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 15/08/20 ina contrata a seguir: ss S.A. (a) cecializados ss S.A. (f) cecializados (h) ceciali	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 (26, (26, 124 s está der ta 12 15 15 16 a serviços Ltda. (b)	95 191	96 95 408 171 172/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.139 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpri EcoRor regula de em distrib 2018 2019 A part rissas com se ou de el partes repartes respartes respa	oritura sã a e o lucro rindra de são de o lucro rindra de são dos com com Ga dos	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem maranta Fide de dezer año a unidar ano: Parce ano: Parce ano: Valor Ii A circular as existes as	impostos EBTIDA divida divida divida demons anutençã jussória nato pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cust 00 (11: 00 30 (11: 00 60:959.767 39.496 59.386 cionadas. unco patr titivo cante ciu 50 58 16 - 42 - 399 79 644 773 - dovias In S.A., cor corte dos annia coi	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização e amortização e amortização (s. \$15.000 e (s. \$2.0 \$ s índice ceiras emissor. As 2ª, 3ª, 6 as infraestruturior -36,44%, ii) independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (25 50.000 (2	centre dívida o e ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem se ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices es ra. Os índices tes ra. As demais e 4ª emissão ra. Os índices tes ra da fiadora de 1830. Total 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 1940. 194
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido ferido, consideran tributáveis, no controdem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração pre diferido consideran tributáveis, no controdem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração da C diferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacida: este das princorrer alterações alização dos proção da Compar gócios são robu. O. De acordo Companhia, o ir antes são realiz estados no realizadade estados de renda e o estado de renda e o estado de renda e o estado de imposto de renda e	205 231 159 20 615 accerca dade provácipais vas: Os estucejuízos finhia acreustas, faccom a mposto coados nos dita de inicia de inic	(341) (341) (341) (982) a realiza vel de guriáveis e cudos e piscais sedita que ctíveis e as projede renda se seguinta se	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de seus ne rojeções dab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 55.167 de renda e exercícios de exerc	(567) (110) 159 20 131 do ativo fiscal ara de lucros egócios, que a companhia a em até 10 as utilizadas com o atual oradas pela buição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição se e diferidos: 31/12/2016 (64.657) 34% 21.983 (360)	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de exercício as Concessõe santos S.A. (biferminais Maras Concessõe santos S.A. (cias Infraestrul Ferminais Maras Concessõe as Concessõe emissão de exembro de 2 exembro de 3 exembr	debêntures est de Nota Exp de Companh monstrados de Serviço des e	inadas estãos S.A. pres, de tecrativas. O de serviço bro de 201 br	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 (50 (26 124 s está der ta Valor 125 15 16 a serviços Ltda. (i) Ltda. (i) Ltda. (i) io apreser esta serviç nologia d valor ann os é de 6), refere- monania. ara as pa	95 191	96 95 408 171 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.0000 183.788 183.788 194.0000 183.788 194.0000 183.788 194.0000 183.788 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.0000 194.00000 194.0000 194.0000 194.00000 194.00000 194.00000 194.00000 194.00000 194.00000 194.00000 194.00000 194.00000 194.00000 194.000000 194.000000 194.0000000 194.000000000000000000000000000000000000	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpri EcoRr regula de em distrib 2018 2019 A parte respartes repartes respartes respart	critura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa a controlado na com Ga dos com com Ga do	antes dos a 3,0; (ii) serviço da base nas exigem marantia Fide de dezer año a undita fide ano. Parce ano: Parce ano: Parce ano: Parce ano: Parce ano: Parce ano: A circula sis sis sis sis sis sis sis sis sis si	impostos EBTIDA divida divida divida demons anutençã ejussória nbro de ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cust 00 (11: 60.950 69.950 69.966 69.386 cionadas. circo patr titivo ante cir 50 58 16 - 42	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização e a e e e e e e e e e e e e e e e e e	o entre divida o e ("EBTIDA") (iiii) indice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissăc ra. Os índices e 18%3.260 e iii tes). O năc ca da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte (2016 Total 221 24.659 TIR 10,28% 17,46% 10,28% 17,46% ido quitação antecipada) os e os saldos (Custo/ despesas 2.991
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Re CS diferido - ativo Re CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido consideran tributáveis, no controdem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração pre diferido, consideran tributáveis, no controdem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração da Cdiferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a de contexto das princiorer alterações alização dos principar de companhia, o irrantes são realiz (despesa)/rece distrados no resto de renda e companhia, o irrantes são realiz (despesa)/rece distrados no resto de renda e companhia, o irrantes são realiz (despesa)/rece distrados no resto de renda e companhia, o irrantes são realiz (despesa)/rece distrados no resto de renda e composto de renda e co	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais va s. Os estuejuízos finhia acreustas, fac com a mposto cados nos contribuiça a enda tas vigen a: venda	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de guriáveis electíveis e piscais sedita que ctíveis eles projede renda se seguinda se seguinda que ctíveis electíveis elec	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração esta e a contrile e	(110) 159 20 131 (367) lo ativo fiscal arra de lucros egócios, que la Companhia a em até 10 las utilizadas com o atual oradas pela ouição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição las seguintes as e diferidos: 31/12/2016 (64.657) 34% 21.983 (360) (109) 5.236	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de exercício as Concessõe santos S.A. (biferminais Maras Concessõe santos S.A. (cias Infraestrul Ferminais Maras Concessõe as Concessõe emissão de exembro de 2 exembro de 3 exembr	ao das debé debêntures debêntures est de Nota Exp de Nota Exp do (TIR) das des e Serviço des e Servi	êntures est ida demonst idicativa nº : transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 hia contrata a seguir: is S.A. (f) i	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 (50 (26 124 125 155 166 a serviços Ltda. (b) (i) .	95 191	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.768 46.002 210.000)(57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medidi 0,11 cumpr EcoRo regula de em distrib 2018 2019 A part l' esas com l'esas co	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa dos com observados com Ga dos em 31 (Índice ra rimento do dos em 32 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (3.050 (antes dos a 3,0; (ii) et vicco da sexigem marantia Fide de dezernão auditios covenion fraestrutu dentro do vencimer ano: Parce Valor Ii A Ecircular Serviços A EcoRoro Serviços Serviços Companhia inneament Garcia și A Compi	impostos EBTIDA divida divida demons anutençã ejussória nbro de ado pel ants está ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 ela Cust 00 (11) (10) 030 (11) (10) 039 (11) (10) 04) 05/95/06 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/97/7 05/9	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização (a amortização (s. 16. 2.) Os índice ceiras emisson. As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutui36,44%, ii) independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê 31/12/2 Parcela Cus 50.000 (25 50.000 (11 25.030 (37 3.) 3.03% (devos devos devo	centre divida o - ("EBTIDA" (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissã ra 4º emissã ra 0s índices ra 0s índices e 4º emissã ra 0s índices ra 10s índices ra 0s índices ra 10s índic
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Para de CS diferido - ativo Re CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido, consideran tributáveis, no cont podem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração pre diferido, consideran tributáveis, no cont podem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração da Cdiferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacidar de a capacidar de a capacidar de a cordo companhia, o ir antes são realiz (despesa)/rece ejistrados no resto de renda e cordo de imposto de renda e	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais va s. Os estuejuízos fi hihia acre ustas, fac com a mposto c ados nos desultado contribuiça a de enda tas vigen a: venda	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de guriáveis ele renda se seguinda que ctíveis e as proje de renda se seguinda que ctíveis ele renda se seguinda que como como como como como como como com	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de seus ne condizem ções daiga realizad as premiss condizem ções elable e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 55.167 de renda e cercícios de	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros egócios, que en Companhia a em até 10 das utilizadas com o atual oradas pela buição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição se ediferidos: s ediferidos: s ediferidos: 31/12/2016 (64.657) 34% 21.983 (360) (109) 5.236 (48.366) (13.287)	2020	ac (juros)	ao das debé debêntures debêntures est de Nota Exp de Nota Exp do (TIR) das de A Companh monstrados de Serviço des e Serviço des	êntures est itá demonst transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 itá contrata a seguir: ss S.A. (f) ss S.	aá resumid 31/12/2 125 (124 49 183 (50. (26 124 s está der tata Valor 125 15 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i) Ltda. (i) Ltda. (i) dio apreser esta serviçologia d valor anios é de 6), referempanhia. ara as padisso, ce disso, ce disso, ce disso, ce disso, ce	95 191 a a segui 2017 31030 246 371)995994991 guir: 2017 31788	96 95 408 17: 1712/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.186 59.186 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe Outras	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpre EcoRor regula de em distrib 2018 2019 A part es se partes repartes respartes resp	oritura sã a e o lucro ra lucr	antes dos a 3,0; (ii) se a 1,0; (iii) se a 1,0; (iiii) se a 1,0; (iiiii) se a 1,0; (iiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii	impostos EBTIDA EBTIDA I divida I demons I anutençã I jussória inhor de la demons I anutençã I jussória inhor de la demons I anutençã I jussória inhor de la demons I	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização e amortização e amortização (s. 83-105.000 e (s. 2. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0.	centre divida o e ("EBTIDA") (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissã ra. Os índices e 183.260 e iii tes). O não e da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte e 2016 Total e 19, 748 10, 288 11, 49.889 12, 50.22 124.659 TIR 10,28% 17,46% ido quitação antecipada) sos e os saldos e os
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacidad estato das principara estudo a capacidad estato das principara estato das principara estato das principara estato das principara estato da Compara de Companhia, o irrantes são realiz estatos no resto de renda e o estato de renda e o estato de imposto de imp	205 231 159 20 615 acerca da de prová cipais va s. Os estuejuízos fi hihia acre ustas, fac com a mposto c ados nos desultado contribuiça a de enda tas vigen a: venda	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de guriáveis ele renda se seguinda que ctíveis e as proje de renda se seguinda que ctíveis ele renda se seguinda que como como como como como como como com	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura o eração esta e a contrile e	(110) 159 20 131 (367) to ativo fiscal ara de lucros a Companhia a em até 10 sas utilizadas com o atual oradas pela coradas pela coradas pela 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição as seguintes a ediferidos: 31/12/2016 (64.657) 34% 21.983 (360) (109) 5.236 (48.366)	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de emissão	debêntures est de Nota Exp de Serviço des e Serviço des	transaçõe 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/02/20 04/08/20 ina contrata a seguir: ss S.A. (a) cecializados ss S.A. (f) cecializados (h) ceciali	iá resumid 31/12/2 125 (124 49 74 183 (26 (26 124 s está der ta 2 15 15 16 a serviços Ltda. (b)	95 191 a a segui 2017 31 .030 246 371) .995 .994 .991 guir: 2017 31 .788 .848 000) (731) .905 monstrada 700minal 300.000 60.000 de seus a de seus a and informula dos aproxima-se à pre cartes rela nos Esperara sua colebrou co	96 95 408 171 172/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.139 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.	partes repartes repar	oritura sã a e o lucro rindra de sa de o lucro rindra de sa dos com os en a manda de la cionada elacionada controlado controlado controlado controlado en en elacionada controlado controlado controlado controlado controlado controlado elacionada controlado controla	antes dos a 3,0; (ii) de la circula se valenda de de dezer ano: Parce ano: Parce ano: Parce ano: Parce ano: Parce ano: A EcoRoco de de des relacions a circula se	impostos EBTIDA EBTIDA I divida I divida I divida I demons I anutençã I jussória Inbro de la demons I anutençã I jussória I divida I divid	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização e amortização e amortização (s. 83-105.000 e (s. 2. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0.	centre divida o e ("EBTIDA") (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissã ra. Os índices e 183.260 e iii tes). O não e da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte e 2016 Total e 19, 748 10, 288 11, 49.889 12, 50.22 124.659 TIR 10,28% 17,46% ido quitação antecipada) sos e os saldos e os
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Prejuízo fiscal Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no confordem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração prediferido econômico Administração de confrio econômico Administração da diferidos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a capacidar itexto das princofrer alterações alização dos proção da Comparyócios são robu. Companhia, o ir antes são realiz (despesa)/rece ejistrados no realizada de imposto de renda e o manda de imposto de renda e o o de taxa efetiva manda de imposto de renda e o o de taxa efetiva monial monial de o de renda e o o de o de o de o de o de o de o d	205 231 159 20 615 accerca dade provácipais vas: Os estutejuízos finhia acreustas, faccom a mposto cados nos dita de initia de initi	(772) (341) (341) (982) a realiza vel de guriáveis e guidos e piscais se dita que ctíveis e as projede renda se seguinta s	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de seus ne condizem ções daiga realizad as premiss condizem ções elable e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 1.612 3.093 4.061 4.999 40.279 55.167 de renda e cercícios de	(110) 159 20 131 (367) do ativo fiscal ara de lucros egócios, que en Companhia a em até 10 das utilizadas com o atual oradas pela buição social 31/12/2016 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição se ediferidos: s ediferidos: s ediferidos: 31/12/2016 (64.657) 34% 21.983 (360) (109) 5.236 (48.366) (13.287)	2020	intes: A posiç a (juros) a emissão de a cação das det a cação das	ao das debé debêntures debêntures est de Nota Exp de Se Serviço de Se Serviço de Se Serviço de Se Serviço de Nota Exp de Nota	êntures est ida demonst ita seguir: ita s	á resumid 31/12/2 125 (124 49 74 (50 (26 124 s exist der ta Valor 15 15 16 a serviços Ltda. (b) Ltda. (i) Ltda. (i) Ltda. (i) Ltda. (i) Ltda. (i)	95 95 991 995 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 996 99	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 //12/2016 345.768 59.386 46.002 210.000) (57.368) 183.788 a a segui Despe	na es líquida se for coberir calcula emiss contar medido 0,11 cumpr EcoRo regulad de em distrib 2018 2019 A part resulta se se se com se se se vice se serviça e se como de la exporta se se serviça e	oritura sã a e o lucro ra finderior a tura de sa dos com foes não m com Ga dos em 31 (Índice rimento do dos em 323 (Souta de Jacionado (233 (Souta dos elacionados el	antes dos a 3,0; (ii) et vicco da bere control de de dezer ano: Parce control de dezer ano: Bala A Circula de d	impostos EBTIDA EBTIDA I divida I divida I demonsi anutençã ejussória nbro de la demonsi ante esta ra e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Cust 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100 (11: 100	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização (a amortização (a) 2.0 s índice ceiras emisson. As 2ª, 3ª, 6 as Infraestrutul independentor carta fianç Emissora verações prevista circulantes tê (25.000 (25.000 (37.000)) (25.000 (37.000)) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000) (37.000)	centre divida ce
perdas cíveis, trabalhistas e tributárias Prejuízo fiscal em cráditos de liquidação duvidosa - PECLD Provisão FUNDAF Depreciação Societária Outros Receita (despesa) de IR e CS diferido - ativo Receita (despesa) de IR e CS diferido A Administração prediferido, consideran tributáveis, no controdem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração prediferido, consideran tributáveis, no controdem, portanto, so preveem que a rea anos. A Administração de neg cenário econômico Administração de neg cenário econômico Administração de acontridos não circula 2017	2.424 51.154 706 2.042 476 (1.268) 55.534 0 eparou estudo a deparou estudo a capacidar deste a comparto de comparto de companido de	205 231 159 20 615 acerca dade provácicipais vas. Os estucipais va	(341) (341) (341) (982) a realiza a realiza a realiza a realiza suvel de guidos e piscais se dita que ctíveis e as proje de renda se seguint a	1.857 51.154 596 2.201 496 (1.137) 55.167 ção futura de reração futura de seus ne rojeções da pia realizad as premiss condizem ções elab e a contril es anos: 1/12/2017 1.123 3.093 4.061 4.999 40.279 55.167 de renda e rereficios de al, corrente: 1/12/2017 (25.263) 34% 8.589 (119) 5.236 (13.721) (399)	(110) 159 20 131 (367) lo ativo fiscal ura de lucros egócios, que la Companhia a em até 10 las utilizadas com o atual oradas pela ouição social 1.242 1.730 3.136 4.104 5.042 5.777 34.503 55.534 contribuição las seguintes se e diferidos: 31/12/2016 (64.657) 34% 21.983 (360) (109) 5.236 (48.366) (13.287) (42)	2020	ac (juros)	ao das debé debêntures debêntures est de Nota Exp de CTIR) das de Serviço des e	êntures est itá demonst ita demonst ita demonst ita demonst ita demonst 20/08/20 15/02/20 04/08/20 15/08/20 ita contrata a seguir: is S.A. (d) ita contrata a seguir: is S.A. (d) ita contrata a seguir: is S.A. (f) is S.A. (f	á resumid 31/12/2 125 (124 49 183 (50. (26 124) (26 124) (26 124) (125 (26 124) (126 124 (126 124 (126 124 (126 124 (126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 126 .	95 191	96 95 408 ir: //12/2016 175.030 9.391 (633) 183.788 59.129 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124.659 124	partes repartes repar	oritura sã a e o lucro ra inferior a tura de sa dos com foes não m com Ga dos em 31 (Índice ra rimento dodovias la turmente e hissão. Os uição por la emissão. Os uição por la emissão de lacionada elacionada elacionada elacionada elacionada elacionada controlado controlado controlado controlado e enamenta con agamenta con agamenta con agamenta con agamenta con agamenta con agamenta en aga	antes dos a 3,0; (ii) se a 1,0; (iii) se a eles relacione a 1,0; (iiii) se a eles relacione a 1,0; (iiiii) se a 1,0; (iiiii) se a 1,0; (iiiii) se a 1,0; (iiiii) se a 1,0; (iiiiii) se a 1,0; (iiiiii) se a 1,0; (iiiiiiii) se a 1,0; (iiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii	impostos EBTIDA EBTIDA divida demons anutençã ejussória nhoto de demons estára e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Custo de demons estára e Log prazo as ntos das 31/12/2 la Custo de demons das deservos de demons de de	ices financeires, depreciação superior a Fisuperior a Fis	os: (i) relação e amortização e amortização (a 8105.000 e (a) 2.0 S índice deiras emissor (a 8105.000 e (a) 3.0 S índice deiras emissor (a 8105.000 e (a) 3.0 S índice deiras emissora verações prevista circulantes tê (a) 50.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25.000 (25	centre divida o e ("EBTIDA") (iiii) índice de si devem sei ra. As demais e 4ª emissã ra. Os índices e 883.260 e iii tes). O não e da fiadora m cumprindo s na Escritura m a seguinte (2016 Total (20) 49.889 (8) 25.022 124.659 TIR 10,28% 17,46% ido quitação do quitação do quitação do resultado Custo/ despesas 2.991

e contribuição social diferidos..

(34.945)

ser consultado-no endereço https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx pelo código de localização EP23.0718.13581.5E8V.

vencer é de R\$399 (R\$9 em 31 de dezembro de 2016) e tem vencimento em recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa

(367)

Saldo

Valor

razoável possa ser fei	ta. A mov	vimentação da	provisão no e	xercício é
conforme segue:				
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (d	c) Total
Saldos em 1º de				
janeiro de 2016	2.440	11.410	22.33	5 36.185
(+/-) Complemento				
(reversão) de provisão	168	(3)	(1.895	5) (1.730)
(-) Pagamentos	-	-	(1.265	5) (1.265)
(+) Atualização				
monetária	20	470	65	<u>7 1.147</u>
Saldos em 31 de				
dezembro de 2017	2.628	11.877	19.83	2 34.337

Cíveis (a) Tributárias (b) Trabalhistas (c) Total Saldos em 1º de janeiro de 2016. 5.172 19.804 33.018 8.042 (+/-) Complemento (reversão) de provisão (2.739)2.395 186 (158)(-) Pagamentos (487)(+) Atualização monetária. 2.832 3.999 194 973 Saldos em 31 de dezembro de 2016. 2.440 11.410 22.335 36.185

(a) Processos cíveis: O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas, danos e indenização por avarias ou perdas, oriundos de sinistros ocorridos na operação de logística. A Companhia tem outras provisões para perdas de natureza cível, que totalizam em 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$89 (R\$1.526 em 31 de dezembro de 2016) avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão. (b) Processos tributários: O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculos de tributos recolhidos. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$2.571 (R\$2.519 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. (c) Processos trabalhistas: O valor provisionado corresponde a processos de indenização por acidente do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2017, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$6.173 (R\$8.322 em 31 de dezembro de 2016), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

17. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2017 o capital subscrito e integralizado é de R\$427.162 representado por 186.469.195 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$352.626 representado por 151.899.090 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2016). No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreram as seguintes movimentações no Patrimônio Líquido da Companhia: • Em 16 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de R\$54.837, através da emissão de 21.172.423 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo que: (i) R\$12.336 refere-se à conversão de dividendos e juros sobre o capital próprio aprovados na AGO de 29 de abril de 2013 e não pagos; (ii) R\$15.000 decorrentes da conversão do AFAC realizado em 19 de fevereiro de 2016; e 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: Gestão de (iii) R\$27.500 integralizados em dinheiro naquela data; • Em 29 de maio de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de R\$1.200, através da emissão de 463.320 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizados em dinheiro naquela data; • Em 18 de agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de R\$6.500, através da emissão de 2.509.652 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizados em dinheiro naquela data; • Em 19 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de R\$27.000, através da emissão de 10.424.710 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizados em dinheiro naquela data. b) Reserva legal e de lucros retidos: Reserva legal - constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não podendo exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 o saldo de Reserva Legal é de R\$3.891. c) <u>Dividendos</u> propostos: De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram pagos valores a título de dividendos. Conforme nota explicativa 16.a, em 16 de fevereiro de 2017, o saldo de R\$12.336 de dividendos de juros sobre o capital próprio, foi convertido em capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve pagamentos a título de dividendos e juros sobre o capital próprio.

18. Receita líquida: Política contábil: Receitas: A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se: a) Referem-se a serviços de armazéns gerais, guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados. b) Refere-se à estadia dos veículos nos pátios de armazenagem. Imposto sobre prestação de serviços: Receitas e despesas são reconhecidos líquidos dos tributos sobre prestação de serviços, exceto quando os impostos sobre prestação de serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre prestação de serviços são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a A receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre prestação de serviços. Quando o valor líquido dos impostos sobre a prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

	31/12/2017	31/12/2016
Receita com logística:		
Armazém (a)	159.277	149.970
Transporte	20.199	20.164
Outras receitas de logística (b)	5.175	6.732
Receita bruta	184.651	176.866
Deduções de receita - PIS, COFINS, ISS e ICMS	(27.605)	(25.951)
Receita líquida	157.046	150.915
Deduções:		
Cofins	(14.077)	(13.516)
PIS	(3.056)	(2.934)
ISS	(5.428)	(5.053)
FUNDAF	(3.179)	(2.705)
ICMS	(1.865)	(1.743)
	(27.605)	(25.951)
19. Custos e despesas operacionais - por natu	ıreza	
	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	44.652	48.889
Serviços de terceiros (*)	59.665	44.034
Seguros de mercadoria e de terceiros	1.774	2.369
Depreciações e amortizações		
(vide Notas Explicativas nº 9 e nº 10)	11.004	11.061
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras.	22.889	28.931
Outros custos e despesas operacionais	20.800	28.958
	160.784	164.242
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	143.111	140.849
Despesas gerais e administrativas	17.673	23.393
	160.784	164.242
(*) Refere-se substancialmente a serviços de frete	s, escoltas, g	erenciamento
de riscos, vigilância, consultoria e serviços de lim 20. Resultado financeiro		

20. Resultado financeiro	•	
	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	636	1.182
Atualização monetária de créditos fiscais	2,245	5.362
Variação cambial s/empréstimos		
e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 12)		29
Outras	268	344
	3.149	6.917
Despesas financeiras:	0.143	0.517
Juros sobre empréstimos e financiamentos		
	(400)	(050)
(vide Nota Explicativa nº 12)	(123)	(250)
Juros sobre debêntures		
(vide Nota Explicativa no 13)	(17.587)	(44.683)
Amortização de custos com emissão		
de debêntures (vide Nota Explicativa nº 13)	(261)	(1.319)
Variação cambial sobre empréstimos		
e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 12)	-	(11)
Despesas bancárias	(121)	(455)
Atualização monetária obrigações fiscais	(1.568)	(3.001)
Outras	(1.008)	(1.015)
	(20.668)	(50.734)
Resultado financeiro, líquido	(17.519)	(43.817)
ricoanado infariceiro, riquido	11.1010)	1.0.017

capital: O Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia. A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. Índice de endividamento:

	31/12/2017	31/12/2016
Dívida (a)	125.378	185.297
Caixa e equivalentes de caixa	(6.586)	(14.473)
Dívida líquida	118.792	170.824
Patrimônio líquido (b)	155.958	103.197
Índice de endividamento líquido	0,76	1,66

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 12 e 13. *Considerações gerais:* • A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis. • Aplicações financeiras: são formados por fundo de investimentos em renda fixa e operações compromissadas remunerados a taxa média ponderada de 98,9% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2016), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. • Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. • Empréstimos, financiamentos e debêntures: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 12 e 13. *Valor justo de ativos e passivos financeiros:* Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 são

Joine Segue.	Classificação	Saldo contábil	Valor justo
Ativos:	<u> </u>		
Caixa e equivalentes			
de caixa	Empréstimos e recebíveis	551	551
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	23.271	23.271
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	6.035	6.035

Passivos: Fornecedores (a)	_	Classificação	contábil	justo
e financiamentos (c)	Fornecedores (a) Ou	tros passivos financeiros	10.632	10.632
(a) Os saldos da rubrica "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia. (b) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial. (c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço. Gestão de riscos: A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo: a) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros. (i) Risco da taxa de juros. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia		tros passivos financeiros	473	473
vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia. (b) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial. (c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço. Gestão de riscos: A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo: a) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de juros de taxa de juros. (i) Risco da taxa de juros: O risco de taxa de juros de taxa de juros de juros empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez no c				
valor justo esperado pela Companhia. (b) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial. (c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço. Gestão de riscos: A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo: a) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros. (i) Risco da taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhi				
financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial. (c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço. Gestão de riscos: A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo: a) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros. (i) Risco da taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos				
(c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço. Gestão de riscos: A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo: a) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros. (i) Risco da taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contratual b				
justo na data do balanço. Gestão de riscos: A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo: a) <i>Risco de mercado:</i> O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros. (i) <i>Risco da taxa de juros:</i> O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito:</i> Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez:</i> O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos flu				
risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo: a) <i>Risco de mercado</i> : O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros. (i) <i>Risco da taxa de juros</i> : O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito:</i> Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez:</i> O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contra				
Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo: a) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros: (i) Risco da taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
abaixo: a) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros ed detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros. (i) <i>Risco da taxa de juros</i> : O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito</i> : Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e cellentes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez</i> : O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco e liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigaçõ				
a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros. (i) <i>Risco da taxa de juros</i> : O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito</i> : Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez:</i> O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros. (i) Risco da taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
(i) <u>Risco da taxa de juros</u> : O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito:</i> Instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito:</i> Instrumentos financeiros ec crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez:</i> O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito:</i> Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez:</i> O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito:</i> Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez:</i> O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e celientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e celientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito:</i> Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez:</i> O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) <i>Risco de crédito</i> : Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com crítérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez</i> : O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:				
operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros	De acordo com as suas políti	cas financeiras, a Compa	nhia vêm a	aplicando
especulativo. b) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez eno curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros	seus recursos em instituiçõ	es de primeira linha, n	ão tendo	efetuado
potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez:</i> O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez</i> : O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
clientes. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez:</i> O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. c) <i>Risco de liquidez</i> : O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
riscos de crédito. c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
deve quitar as respectivas obrigações: Taxa de juros				
	deve quitar as respectivas obr	igações:	•	
(média mandanada) Duénimaa Entre 40 a Entre 05 a				

	(média ponderada)	Próximos	Entre 13 e	Entre 25 e
Modalidade	efetiva - % a.a.	12 meses	24 meses	36 meses
Finame	6,00% a.a.	110	104	99
Debêntures	CDI + 1,6% a.a.	58.104	53.763	25.337
Análise de sensibil	<u>idade</u> : <i>Risco de varia</i> ç	ção nas taxa	as de juros: l	A análise de
sensibilidade foi de	terminada com base	na exposiçã	ão às taxas	de juros dos
instrumentos finar	nceiros não derivativ	os no fim	do exercíc	io. Para os
passivos com taxa	s pós-fixadas, a aná	lise é prepa	arada assun	nindo que o
valor do passivo e	m aberto no fim do e	exercício es	teve em ab	erto durante
todo o exercício. A	análise de sensibilida	de foi dese	nvolvida con	isiderando a
exposição à variaçã	ão do CDI, principal in	dicador das	debêntures	contratadas
pela Companhia:				

Operação	Risco			Cenário III - 50%
Aplicações				
financeiras (a)	Baixa do CDI	276	207	138
Debêntures (b)	Alta do CDI	(8.023)	(9.549)	(11.059)
Juros a incorrer, líquido		(7.747)	(9.342)	(10.921)
Para fins de análise de	sensibilidade d	de risco de ta	axa de juros,	a Companhia
adotou como critério de	monstrar o efe	ito de juros a	a incorrer par	a os próximos
12 massas				

Juros a incorrer (*)

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicadores	provável	25%	50%
maicadores	provavei	25%	50%
CDI (a)	6,80%	5,10%	3,40%
CDI (b)	6,80%	8,50%	10,20%
Os resultados obtidos com essas	operações	estão condizente	es com as

políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. 22. Evento subsequente: A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

(Controladora direta) e a Companhia informaram aos seus acionistas e ao mercado em geral que, com o objetivo de atender as condições precedentes previstas no Compra e Venda de Acões da Elog, foi realizada em 08 de fevereiro a transferência, a valor contábil, da totalidade das quotas detidas pela Elog no capital social da Ecopátio Logística Cubatão Ltda. para a Ecorodovias Infraestrutura. Em 13 de dezembro de 2017, a controladora direta da Companhia,

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., celebrou contrato de compra e venda de ações com a Multilog S.A., referente a alienação de 100% do capital social da Companhia para a Multilog. A conclusão da alienação está sujeita a verificação de certas condições precedentes, as quais incluem a aprovação prévia da Secretaria da Receita Federal do Brasil, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, recebida em 27 de dezembro de 2017, a transferência das quotas do Ecopátio Logística Cubatão Ltda para a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., ocorrida em 08 de fevereiro de 2018, o pagamento da totalidade da dívida da Elog e alguns ajustes ao resultado que serão realizados antes da data da conclusão da operação, em torno de R\$121.525. Diretoria

Conselho de Administração

Membros Efetivos:

MARCO ANTONIO CASSOU (Presidente) JOÃO ALBERTO GOMES BERNACCHIO ALBERTO RUBEGNI PAOLO PIERANTO MARCELINO RAFART DE SERAS MARCELLO GUIDOTTI MARCELO LUCON **LUIZ VELLOSO**

MARCELINO RAFART DE SERAS MARCELLO GUIDOTTI PHILIPPE MASSE SOUZA

Diretor Presidente Diretor de Gestão Corporativa e Financeira Diretor Operações e Diretor Comercial

Contadora: Ana Silvia de Almeida - CRC SP - 159542/O-3

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Elog S.A Barueri - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Flog S.A. ("Companhia"), respectivamente que Companhia Reconhecimento de receita no segmento de logística: As prestações de serviços para certos compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do contratos no segmento logístico, envolvem contratos de múltiplos elementos, tais como operação armazenagem, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Elog S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas (tempo do servico prestado) os quais envolvem julgamento da Administração e são pautadas em dados históricos operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais quais envolvem julgamento profissional por parte da Administração, estimativas contábeis e adequada avaliação de normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos desenho e operação dos controles internos implementados pela Companhia para o processo de reconhecimento de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais de receita; (iii) teste documental por amostragem de transações de serviços realizados antes e após o encerramento significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa do exercício para avaliar se a receita foi reconhecida no período de competência adequado e exatidão das receitas auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião registradas. Adicionalmente, avaliamos as respectivas divulgações nas demonstrações. sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção demonstrações financeiras tomadas como um todo. Transações com partes relacionadas: A Companhia e suas intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". controladas realizam transações com partes relacionadas com natureza diversas, as quais incluem contratos de

incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da transporte e logística, e que implica em maior complexidade na segregação e avaliação do valor justo desses serviços. A Companhia também estima e registra as receitas seguindo o período de competência; porém estas estimativas levam em consideração os 3 (três) últimos meses de faturamento, multiplicados pela volumetria média ou contratuais. O segmento de logística está apresentado como ativo mantido para venda. Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade do processo necessário para a determinação e registro das receitas sobre serviços logísticos, as condições contratuais. Como nossa auditoria tratou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria visando confirmar o adequado reconhecimento dessas receitas incluíram, entre outros: (i) a avaliação da adequação dos contratos e seus múltiplos elementos dentro das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia e suas controladas e a adequação destas políticas em relação às normas contábeis vigentes; (ii) a avaliação do procedimentos de auditoria efetuados no teste de reconhecimento das receitas nos segmentos de portos e logística, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita da Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das

er consultado ,no endereço https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx pelo código de localização EP23.0718.13581.5E8V

de serviços de construção e manutenção rodoviárias, entre outros. As transações, saldos e condições contratuais significativas, estão divulgadas na nota explicativa 14. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido a representatividade de transações com partes relacionadas, à possibilidade de que essas transações sejam acordadas ou registradas por valores inadequados aos estabelecidos pela Companhia, fora do período de competência, ou não aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, principalmente nas prestações de serviços para construções de ativos. Como nossa auditoria tratou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle dessas transações incluíram, dentre outros: (i) a avaliação da política de transações com partes relacionadas da Companhia e sua aplicação nas principais transações incorridas durante o exercício; (ii) realização de exame da documentação suporte para as transações materiais, incluindo a inspeção de contratos e cálculos preparados pela Administração; (iii) verificação contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração, da aprovação das transações pelo Conselho de Administração, de acordo com a política estabelecida pela • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e. com Companhia; e (iv) realização de procedimento de envio de cartas de confirmação às contrapartes das operações sobre os saldos e contratos vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as transações com partes relacionadas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e mensuração das transações com partes relacionadas registradas da Companhia para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter seguranca razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em ERNST & YOUNG conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas Auditores Independentes S.S. com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas CRC-2SP034519/O-6

mútuo financeiro, adiantamento para futuro aumento de capital social e transações operacionais, como a prestação brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas · Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

EY total sing

Luiz C. Passetti Contador CRC-1SP144343/O-3

≡ Infraestrutura Investimentos e Participações II S.A. ≡

CNPJ/MF n° 27.059.465/0001-74 - NIRE 35.30050093-8 Companhia Fechada

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 09 de Janeiro de 2018 1. Data, Horário e Local: Realizada em 09 de janeiro de 2018, às 09h00, na sede social da Infraestrutura | exploração, mediante concessão onerosa, do sistema rodoviário constituído pelos segmentos rodoviários e acessos Investimentos e Participações II S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Marília, Estado de São Paulo, na que compõe o Lote Florínea-Igarapava, também referido como Lote Centro-Oeste Paulista, inclusive para o Avenida das Esmeraldas, nº 3895, Praça Central, Torre Nova York, sala 210-B, CEP 17516-000. 2. Presença: Presente a totalidade dos membros eleitos do Conselho de Administração da Companhia. 3. Mesa: Assumiu a presidência dos trabalhos a Sra. Márcia Maria Ferraresi e o Sr. Davi Carvalho Mota, como secretário. **4. Ordem do**Dia: Deliberar sobre (i) determinação do voto da Companhia, nos termos do inciso (xx) do artigo 9° do estatuto

em 06 de junho de 2017 ("Concessão") pela Emissora. (vii) Regime de Colocação. A Oferta será realizada nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, com social da Companhia, na assembleia geral extraordinária de acionistas da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Emissora") a ser realizada a fim de apreciar e deliberar sobre (a) a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional real, em série única, da Emissora ("<u>Emissão</u>" e "<u>Debểntures</u>", respectivamente), para distribuição pública com esforços restritos ("<u>Oferta</u>"), em regime de garantia firme, nos termos da Instrução CVM nº 476, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), sendo que os projetos de investimento, que serão descritos nos documentos da Oferta, foram considerados como prioritários pelo Ministério dos Transportes, nos termos da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada ("<u>Lei nº 12.431</u>"), por meio de Portaria específica, emitida por referido Ministério, para fins do disposto na Lei nº 12.431, (b) a outorga da cessão fiduciária de determinados direitos creditórios e dos direitos detidos pela Emissora sobre determinadas contas de sua titularidade em favor dos Debenturistas (conforme definidos abaixo), e (c) autorizar a Diretoria da Emissora, bem como os procuradores constituídos pela Emissora, a adotar todos e quaisquer atos necessários à implementação da Oferta e da Emissão, incluindo a celebração de Escritura de Emissão (conforme definido abaixo), de contrato de distribuição das Debêntures, da Alienação Fiduciária (conforme definida abaixo), da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo) e de todos os demais contratos e aditamentos a tais instrumentos ou documentos que deles derivem, a outorga de procurações para o agente fiduciário das Debêntures ("Agente Fiduciário") no âmbito da Emissão, bem como ratificar todos e quaisquer atos até então adotados pela Diretoria da Emissora para a implementação da Oferta e Emissão; (ii) a outorga da alienação fiduciária da totalidade das ações de titularidade da Companhia representativas do capital social da Emissora em favor dos Debenturistas (conforme definido abaixo); e (iii) a autorização à Diretoria da Companhia, bem como aos procuradores constituídos pela Companhia, para celebração dos respectivos documentos e tomada de providências necessárias à implementação da Emissão e da Oferta é à constituição das garantias mencionadas nos itens acima para garantir as obrigações principais e acessórias, presentes e futuras da Emissora oriundas das Debêntures. 5. Deliberações: Por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições ou ressalvas, após debates e discussões, os membros do Conselho de Administração da Companhia resolveram: 5.1 Aprovar a manifestação de voto favorável da Companhia na assembleia geral extraordinária de acionistas da Emissora a ser realizada a fim de apreciar e deliberar sobre: (a) a Emissão das Debêntures e a Oferta, nos termos a serem descritos em instrumento particular de escritura da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em acões, da espécie com garantia real, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A., a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura de Emissão"), com as principais características abaixo descritas: (i) Valor Nominal Unitário e Valor da Emissão. O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$1.000,00 (um mil reais), na Data de Emissão (conforme definida abaixo) ("Valor Nominal <u>Unitário</u>") e o valor da Emissão será de R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na Data de Emissão (conforme definida abaixo) ("Valor Total da Emissão"). (ii) Quantidade de Debêntures e Número de Séries. Serão emitidas 1.000.000 (um milhão) de Debêntures, em série única. (iii) Data de Emissão, Prazo e Data de Vencimento. Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será definida na Escritura de Emissão ("<u>Data de</u> Emissão"). Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada em razão do resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, o prazo de vencimento das Debêntures será de 154 (cento e cinquenta e quatro) meses, contados da Data de Emissão. (iv) **Tipo, Conversibilidade, Permutabilidade, Espécie e Forma.** As Debêntures serão simples, não conversíveis em ações da Emissora, e não serão permutáveis em ações de emissão de outra sociedade, da espécie com garantia real, conforme a garantia real a ser prestada pela Emissora nos termos do item (v) abaixo, e contarão, ainda, com a garantia real adicional prestada pela Companhia, nos termos do item (v) abaixo. (v) **Garantias.** Como garantia do fiel, pontual e integral pagamento do Valor Total da Emissão na Data de Emissão, acrescido da Atualização Monetária, dos Juros Remuneratórios e dos Encargos Moratórios, conforme definidos abaixo, aplicáveis, bem como das demais obrigações pecuniárias, principais ou acessórias, presentes e/ou futuras, previstas na Escritura de Emissão, incluindo, sem limitação, os honorários do Agente Fiduciário, qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrida pelo Agente Fiduciário diretamente em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda dos direitos dos titulares das Debêntures ("<u>Debenturistas</u>") e prerrogativas decorrentes das Debêntures e/ou da Escritura de Emissão, incluindo, mas não se limitando, aos honorários de sucumbência arbitrados em juízo e despesas advocatícias e/ou, quando houver, verbas indenizatórias devidas pela Emissora e dos demais documentos da Emissão ("<u>Obrigações Garantidas</u>"), a Emissora e a Companhia se comprometerão a outorgar as seguintes garantias: (i) Alienação Fiduciária (conforme definida abaixo), pela Companhia; (ii) cessão fiduciária, pela Emissora, (ii.a) de todos os direitos creditórios principais e acessórios, presentes e futuros, decorrentes da, relacionados à e/ou emergentes da Concessão (conforme definida abaixo), conforme contemplados no Contrato ARTESP nº 0352/ARTESP/2017, celebrado em 6 de junho de 2017, entre a Emissora e o Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, a que a Emissora faz jus, incluindo direitos creditórios, receitas e recebíveis decorrentes de direitos indenizatórios, da

cobrança de pedágio, dos contratos de receita acessória e das apólices de seguro relacionadas à Concessão,

conforme definida abaixo (aí excluídas as receitas correspondentes aos descontos decorrentes do coeficiente de desempenho e execução è os valores relativos à taxa de fiscalização e outorga variável) ("<u>Recebíveis"</u>) e (ii.b) de

todos os direitos creditórios de titularidade da Emissora decorrentes da, relacionados à e/ou emergentes da

titularidade, pela Emissora, das contas cedidas aos Debenturistas, por onde circularão todos os Recebíveis, incluindo as respectivas aplicações financeiras mantidas nas e/ou vinculadas às contas cedidas ("Cessão Fiduciária

de Direitos Creditórios"); e (iii) de outros contratos e documentos, incluindo a outorga de procurações para o Agente

Fiduciário, no âmbito da Emissão e de contratos de garantia relacionados nos termos ora aprovados. (vi) Destinação

03/2016 da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo - ARTESP, concessionado a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. (viii) Forma e Preço de Subscrição e de Integralização. A integralização das Debêntures será à vista, em moeda corrente nacional no ato da subscrição, pelo Valor Nominal Unitário, sendo que será possível a integralização com ágio ou deságio (ix) Atualização Monetária e Juros Remuneratórios. O Valor Nominal Unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a partir da Primeira Data de Subscrição e Integralização, calculada de forma pro rata temporis por dias úteis, decorridos até a integral liquidação das Debêntures, sendo o produto da atualização incorporado automaticamente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures em cada Período de Atualização ("Atualização Monetária"). Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures, devidamente atualizado de acordo com este item (xv), incidirão juros prefixados, correspondentes à maior taxa entre: (i) 8,25% (oito inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano; ou (ii) a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2026, com vencimento em 15 de agosto de 2026, conforme apurado no dia útil imediatamente anterior à data de realização do Procedimento de Coleta de Intenções, acrescida exponencialmente de um spread máximo equivalente a 3,25% (três inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano; em qualquer dos casos, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis, conforme definidos abaixo, decorridos, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, conforme definidos abaixo, desde a Primeira Data de Subscrição e Integralização ou desde a última Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios, conforme definida abaixo, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento ("<u>Juros Remuneratórios</u>"). Fica, desde já, aprovada a celebração de aditamento à Escritura de Emissão para refletir resultado do Procedimento de Coleta de Intenções, de modo a especificar e definir a taxa final dos Juros Remuneratórios. (x) Pagamento dos Juros Remuneratórios. Sem prejuízo das disposições aplicáveis aos pagamentos em decorrência de liquidação antecipada em razão do resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, o pagamento dos Juros Remuneratórios será realizado anualmente, a partir de dezembro de 2018, inclusive, sendo cada data de pagamento, uma "<u>Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios</u>". Farão jus aos pagamentos das Debêntures aqueles que forem Debenturistas no Dia Útil imediatamente anterior a cada data de pagamento das Debêntures. (xí) Amortização do Valor Nominal das Debêntures. Sem prejuízo das disposições aplicáveis aos pagamentos em decorrência de liquidação antecipada em razão do resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário atualizado das Debêntures será amortizado anualmente, a partir de dezembro de 2018, inclusive, sendo cada data de pagamento, uma "Data de Pagamento de Amortização". (xii) Encargos Moratórios. Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Emissora aos Debenturistas, adicionalmente ao pagamento da Atualização Monetária e dos Juros Remuneratórios, calculados pro rata temporis esde a Primeira Data de Subscrição e Integralização ou desde a última Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios, conforme aplicável, até a data do efetivo pagamento, sobre todos e quaisquer valores devidos em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, (i) multa moratória, não compensatória, de 2%, e (ii) juros de mora de 1% ao mês, calculados pro rata temporis desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"). (xiii) Vencimento Antecipado. O Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas e imediatamente exigíveis, observados os prazos a serem previstos na Escritura de Emissão, todas as obrigações objeto da Escritura de Emissão e exigir pagamento, no prazo de 1 (um) Dia Útil, pela Emissora, do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido da Atualização Monetária, dos Juros Remuneratórios, calculados pro rata temporis desde a Primeira Data de Subscrição e Integralização ou a Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo, quando for o caso, da cobrança dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora, na ocorrência de qualquer um dos eventos de vencimento antecipado automáticos e não automáticos a serem negociados pela Diretoria da Emissora e previstos na Escritura de Emissão. (xiv) As demais características da Emissão e da Oferta constarão da Escritura de Emissão e dos prospectos preliminar e definitivo da Oferta, incluindo os formulários de referência a eles incorporados por referência, a serem elaborados pela Emissora em conformidade com a Instrução CVM 480. (b) a outorga, pela Emissora, de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, em garantia às Obrigações Garantidas; e (c) a autorização para a Diretoria da Emissora, bem como aos procuradores constituídos pela Emissora, a praticar todos e quaisquer atos e a celebrar todos e quaisquer documentos necessários à execução das deliberações ora aprovadas. **5.2** Aprovar a outorga, pela Companhia, da alienação fiduciária da totalidade das ações, presentes e futuras, de sua titularidade detidas e que venham a ser detidas pela Companhia no capital social da Emissora, incluindo todos os direitos e ativos relacionados às tais ações ("Alienação Fiduciária") em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário. 5.3 Adicionalmente, autorizar a Diretoria da Companhia, bem como os procuradores constituídos pela Companhia, a celebrar todos os documentos e instrumentos contratuais necessários e relativos à prestação das garantias descritas nos itens acima, tais como contratos de garantia, seus aditamentos, procurações, notificações e quaisquer outros documentos relacionados com a Emissão das Debêntures e a Oferta nos termos ora aprovados. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a reunião do conselho de administração foi encerrada, sendo dela lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Marília, 09 de janeiro de 2018. Sra. Márcia Maria Ferraresi, Presidente da mesa e Sr. Davi Carvalho Mota, Secretário. Conselheiros: (1) Felipe Andrade Pinto; (2) Márcia Maria Ferraresi; (3) Davi Carvalho Mota; (4) David Casimiro Moreira: e (5) Bruno Pessoa Serapião. Certifico que a presente é cópia fiel do original, lavrado em livro próprio. dos Recursos: Os recursos obtidos pela Emissora serão destinados para o cumprimento de obrigações da Sra. Márcia Maria Ferraresi - Presidente; Sr. Davi Carvalho Mota - Secretário.

💳 CBCE - COMPANHIA BRASILEIRA DO COMERCIO EXTERIOR =

CNPJ nº 60.871.449/0001-57 Relatorio da Diretoria Senhores Acionista: Apresentamos as Demosntrações Financeiras do exercio final em 31/12/2017 A Diretoria | Demonstração de Resultado do Exercício em 31 Dezembro (Em Reais) Balanço Patrimonial Encerrado em 31 Dezembro (Em R\$) 2016 120.000,00 2016 43.593,42 Receitas Brutas de Vendas 2017 2017 2016 28.668,50 Serviços Mercado Interno 120.000,00 **Ativo Circulante** Passivo Circulante 16.243,09 76.128.25 Deduções das Receitas Brutas de Vendas Disponibilidade 3.818,74 34.270,04 (17.100.00)Fornecedores Nacionais 1.180.00 9 323 38 Impostos Incidentes sobre Vendas e/ou Servicos(17.100.00) Creditos Tributários 10.215.42 Receitas Líquidas de Vendas 14.634,34 Obrigações Sociais 15.307,74 69.566,32 102.900,00 Adiantamentos Lucro Bruto Operacional Ativo não Circulante 2.613.425,78 2.579.384,73 Obrigações Fiscais 935,35 5.381,93 102.900.00 (665.778,71) (1.011.925,54) Receitas (Despesas) Operacionais Investimentos 2.597.018.97 2.557.262.30 Passivo não Circulante 3.386.380.00 2.744.500.00 2.557.262,30 Participações em Outras Empresas 2.597.018,97 Despesas com Pessoa (240.441,71) (658.429,99 3.386.380,00 2.744.500,00 Realizável a Longo Prazo Despesas Administrativas Gerais (158.184.54) (151.638.00) Imobilizado 14.698,81 20.414,43 Bens em Operação (-) Depreciação Acumulada (306.692,47) Empréstimos e Financiamentos 3.386.380.00 2.744.500.00 Despesas com Servicos Profissionais (161.401.95) 150 329 35 150 329 35 Receitas com Equivalência Patrimonial (39.091,03) 39.756,67 (135.630,54)(129.914,92)Patrimonio Liquido (760.528,81) (197.650,10) Receitas/Despesas Financeiras lmobilizado 1.708,00 (216,66)(1.364.57 1.708,00 Capital Social 2.198.643,00 2.198.643,00 Bens Intangiveis
(-) Amortização Acumulada (562.878,71) (1.011.925,54) 17.433.00 17.433.00 Resultado Operacional (2.959.171.81) (2.396.293.10) Preiuizo Acumulado Resultado antes do IRPJ e CSLL (562.878,71) (1.011.925,54) (15.725,00) (15.725,00) Total do Ativo Total do Passivo 2.642.094,28 2.622.978,15 Lucro Líquido do Exercicio (562.878,71) (1.011.925,54) 2.642.094,28 2.622.978,15 Pedro Américo Mendes de Castro - Representante Legal - CPF: 048.730.738-04; João Mariano Mendes de Castro - Representante Legal - CPF: 267.779.308-33; Julio Rossi - Técnico Contábil - CRC nº 1SP272998/O-9



Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão Secretaria de Gestão

Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Declaração

Declaramos para os fins previstos na Lei nª 8.666, de 1993, conforme documentação registrada no SICAF, que a situação do fornecedor no momento é a seguinte:

Dados do Fornecedor

CNPJ: **60.526.977/0010-60**

Razão Social: MULTILOG BRASIL S.A.

Nome Fantasia:

Situação do Fornecedor: Credenciado Data de Vencimento do Cadastro: 29/01/2019

Ocorrências e Impedimentos

Ocorrência: Nada Consta Impedimento de Licitar: Nada Consta

Níveis cadastrados:

- I Credenciamento
- II Habilitação Jurídica
- III Regularidade Fiscal e Trabalhista Federal

Receita Federal e PGFN Validade: 01/09/2018 FGTS Validade: 29/07/2018 Trabalhista (http://www.tst.jus.br/certidao) Validade: 23/11/2018

IV - Regularidade Fiscal Estadual/Distrital e Municipal

Receita Estadual/Distrital Validade: 03/10/2018
Receita Municipal Validade: 25/07/2018

VI - Qualificação Econômico-Financeira

Validade: 31/05/2019

Esta declaração é uma simples consulta e não tem efeito legal

Emitido em!: 11/07/2018ii43:20 gitalmente. Pode ser consultado no endereço https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/log1n.asdepel1 código de localização EP23.0718 13582.6514 CPF: 093.392.809-20 Nome: AILTRO DARUGNA

Acc.

ATA DE REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DE CONTRATO DE PERMISSIONÁRIO DO PORTO SECO ELOG BARUERI

No dia 26 do mês de Junho de 2018, ás 11:00 hrs, nas dependências do Porto Seco Elog Barueri, localizado à Av. Tamboré n° 1476, Barueri, SP, jurisdicionado à Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo – ALF/SPO, com base na IN/SRF n° 55, de 23/05/2000, Portaria SRRF 8ª RF n° 121/79, combinada com a Portaria SRRF 8ª RF n° 36/2000 e de acordo com a orientação à Reunião da Subcomissão de Acompanhamentos da Execução de Contratos de Permissionária do PORTO SECO ELOG BARUERI, com a participação de:

- 1. Representante dos despachantes Sr. José Eduardo Rodriguez Villa, de CBC Log. Assessoria e Serv. Aduaneiros Eirelli ME;
- 2. Representante dos despachantes Sr. Julio Cordeiro Pires, de Emissoras Assess. Em Com. Ext. Ltdaw;
- 3. Representante dos despachantes Sr. Luiz Carlos de Aguiar, B&A Consultores Aduaneiros Ltda;
- 4. Representante dos despachantes Sr. Jose Jaime Marques Filho, de Omega Solutions Importação e Exportação Ltda
- 5. Representante do importador Sr. Marcos Aurelio Vieira, Schenker do Brasil Transporte Interncaional Ltda;
- 6. Representante do exportador Sr. Claudio dos Santos Ribeiro, de Semikron Semi Condutores Ltda;
- 7. Representante dos transportadores Sr. Marcos Alves, de Brasmeg Transportes e Logistica Ltda;
- 8. Representante do recinto \$r. Nilton Tonin, Gerente de Operações Alfandegadas do Porto Seco Barueri (responsável pelos últimos 06 meses de 2018;
- 9. Representante do recinto Sr. Bruno Vieira do Amaral, Novo Gerente de Operações Alfandegadas do Porto Seco Barueri;
- 10. Representante do recinto Sra. Daiana Aparecida Joaquim, Líder de Operações e Fiel Depositária do Porto Seco Barueri;

Assunto	Proposto por	Qualificação	Conclusão
1 – Nova Portaria	Nelson	Fiscal	Nelson começou explicando a nova IN 680/2006, que fala sobre a entrega da carga e apresentação do conhecimento original. O fiscal se comprometeu a interceder junto ao SEDAD a estabelecer normas para a entrega da carga e dos documentos pelo representante legal (despachante) de forma que os procedimentos sejam iguais para todos os armazéns. A minuta foi encaminhada e estamos aguardando a publicação da portaria.
2 – Fechamentos dos Buracos nos pisos e Telhado	Nelson e demais intervenientes	Fiscal	Foi solicitado por todos soluções definitivas a respeito do fechamento dos buracos existentes no armazém e que também seja feita a manutenção constante para evitar o aparecimento novos. Reforçou ainda a manutenção do telhado, que devido ao mesmo ser antigo necessita de reparos urgente. Os problemas permanecem e até o momento tem se mostrado sem solução. O gerente Bruno informou que está sendo contratada uma nova empresa para realização do serviço.
3 – Computador	Nelson/Nilton	Fiscal/Gerente	Luis solicitou a atualização de uma das máquinas da sala dos despachantes. Foi pontuado pelo Nilton que a lentidão da internet e Wifi é devido a quantidade de pessoas a utilizando ao mesmo tempo e como forma de sanar o problema o mesmo se comprometeu a contratar outro ponto somente para os computadores. Ressaltou a importância de abertura de chamado via atendimento e em caso de defeito na impressora utilizar como backup os setores de atendimento e apoio aduaneiro. Luis informou que melhorou o atendimento pela T.I. e a internet tem se mostrado suficiente.
4 – Sala dos despachantes	Luis/Julio	Despachantes	Definir um novo layout da sala dos despachantes e avaliar a troca das cadeiras/mesas. Julio e Luis informaram que as cadeiras ainda precisam ser trocadas. O gerente Bruno se comprometeu a realizar a troca conforme alinhamento posterior entre eles.
5 – Exportação	Nelson	Fiscal	Armazém irá alterar o procedimento para comunicar o motorista no pátio quando a carga estiver disponível para a retirada.
6 – Faturamento	Claudio / Marcos / Luis e demais	Despachantes	Bruno irá solicitar ao Faturamento o envio do demonstrativo junto a nota fiscal e boleto. Este problema não só persiste como agravou com a troca da empresa. Mudanças em busca de soluções são esperadas por todos os intervenientes.
7 - MAPA	Nilton	Gerente	Por haver diversos problemas com o MAPA, Nilton comentou que contratou uma funcionaria para atender o mesmo. Comenta também que mesmo assim continuar havendo algumas reclamações, ele irá intervir pessoalmente de modo a atender cada caso. Este problema já foi resolvido com a ajuda do próprio pessoal do MAPA.

Documento de 24 página(s) autenticado digitalmente. Pode ser consultado no endereço https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx pelo código de localização EP23.0718.13585.I0DZ.

8 – Atendimento	Claudio	Despachante	Comentou sobre falta de comunicação das atendentes com o despachante. Na medida do possível o atendimento entrará em contato com representante que estiver na unidade antes de passar para o cliente. Estes problemas já foram resolvidos com maior comunicação por parte das atendentes.
9 – Expedição	Luis	Despachante	Alinhar junto com a Expedição sobre as notas de Exportação para encaminhar para o apoio. Este problema já foi resolvido com maior comunicação por parte da expedição.
10 - Agendamento	Julio	Despachante	Dispensar o agendamento para cargas de tamanho reduzido. O Nilton sugeriu abrir uma janela expressa no espaço de carregamento para este tipo de carga, desta forma ele espera agilizar o carregamento dessas cargas.
11 - Carregamento	Claudio	Despachante	Foi informado que ocorreram diversos problemas de carregamento no mês de Junho, o gerente Nilton justificou que houve um aumento de demanda que ocasionou esses problemas e o armazém já está providenciando soluções.
12 – Operação	Nelson/ Julio / Claudio / Luis	Fiscal, Despachantes	Devido ao aumento de cargas no armazém e a permanência do mesmo quadro de funcionários na operação/serviços isto tem ocasionado diversos problemas de carregamento, posicionamento, armazenagem, desovas e etc. no armazém. O agendamento não tem se mostrado eficiente para solucionar os problemas. A contratação de pessoal para a operação se mostra necessária e urgente devido ao volume crescente de serviço ocorrido nos últimos anos.
13 - Segurança	Jaime / Julio / Marcos Aurelio	Despachante	Foi notado a falta/diminuição na percepção dos seguranças no armazém, este problema deve ser solucionado com a possível contratação de novos seguranças.
14 - Elogio	Marcos Aurelio / Jaime	Despachantes	Elogio ao Daniel Santos de Souza, conferente de bancada, pela prestatividade, organização, qualidade no serviço prestado.
15 – Elogio	Marcos / Luis e demais	Despachantes	Elogio ao Apoio Aduaneiro que devido ao aumento de demanda de serviços que não só manteve a qualidade como ainda mostrou mais eficiência nos prazos dos trabalhos.
16 – Elogio	Nelson	Fiscal	Devido a transferência para a unidade de Santos do gerente do armazém Nilton Tonin, o fiscal Nelson aproveita a oportunidade para elogiar a qualidade do trabalho apresentado por este e ainda a liderança, capacidade, conhecimento e dedicação durante o tempo da sua gestão.

PORTO SECO MULTILOG	
60.526.977/0010-60	
ALF/SPO	
1	
NELON CAPEL Cloud	
592,402,966-20	
	60.526.977/0010-60

CATEGORIA DO USUÁRIO

	Importador / Exportador	Importador / Exportador	Despachante Aduaneiro
X	Servidor da SRF	Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USU	ÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	03
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	03
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	06

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI	(máximo 3 pontos)	02
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	02
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	01
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	01
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	06

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	OS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	07
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	04
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	Δ
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	OT
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	02
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	06

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
2 144 3018	Necessidade de sontratación de persoal o/ forzer pente ao de serviços dos ultimo



São Paulo, 20 de Junho de 2018.

Ao Sr.

NOME: Daiana Aparecida Joaquim CPF 358.661.598-13

EMPRESA: Fiel Do Armazém Elog Barueri

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,

Deiena Aparecida Joaquim

CPF: 358 661.598-13

2 1 JUNI ZUIU

Lider Operacional II

Fiel Depositaria

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	Daiane Aperecide Jorquim
CNPJ / CPF do Usuário	358.661.598.13

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador		Importador / Exportador	Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	X	Outra. Especificar: Lel	Wexasi taris

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUA	ÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	05
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	04
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	09

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI	(máximo 3 pontos)	02
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	02
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	01
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	02
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	67

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇ	OS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	02
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	02
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	02
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	02
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	02
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS



São Paulo, 20 de Junho de 2018.

Ao Sr.

NOME: Julio Cordeiro Pires CPF 110,904,388-00

EMPRESA: EMISSORAS ASSES. EM COM. EXT. LTDA.

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,

Documento de 24 página(s) autenticado digitalmente. Pode ser consultado no endereço https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx pelo código de localização EP23.0718.13585.I0DZ.

JULIO

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG	
CNPJ	60.526.977/0010-60	
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Identificação do Usuário	JULIO COPRETIDO PLIST	
CNPJ / CPF do Usuário	110. 504. 388-00	

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador	Importador / Exportador / Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar:

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS		PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	3
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	3
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	4

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
 a) Condições das instalações físicas da EADI 	(máximo 3 pontos)	2
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	2
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	1
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	7

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	7
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	1
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	1
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos))
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	1
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	5

Nome legível e	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
Assinatura do Usuário	
JULIO CORDEIRO PIRES	DEVIDO A FORM PSAKAGIAMIS, EN
\ CPF-1/0.90%.388-00 \\	leage to sumerso significante DE
J. Holes .	MAGO. D. QUADRO DE TUNCA DIAMOS ESTA
1	INSUFICIONS 5.



São Paulo, 20 de Junho de 2018.

Ao Sr.

NOME: Marcos Aurelio Vieira CPF 181.317.208-02 EMPRESA: Schenker do Brasil Transp. Intern. Ltda.

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,

MARIOS J. SITZOX OZ

Documento de 24 página(s) autenticado digitalmente. Pode ser consultado no endereço https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx pelo código de localização EP23.0718.13585.I0DZ.

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG	
CNPJ	60.526.977/0010-60	
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO	

Identificação do Usuário	MARIOS ARELIO VIETE
CNPJ / CPF do Usuário	181.317.208-02

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador	Importador / Exportador	Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUA	ÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	04
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	02
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	6

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI	(máximo 3 pontos)	OD.
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	01
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	01
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	01
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	04

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇ	OS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	0
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	0
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	1
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	· ·
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	1
NOTA + INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	3

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS	



São Paulo, 20 de junho de 2017.

Ao Sr.

NOME: Marcos Alves, CPF 192.738.398-60

EMPRESA: BRASMEG TRANSPORTES E LOGISTICA. CNPJ: 13.520.755/0001-69

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG	
CNPJ	60.526.977/0010-60	
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO	

Identificação do Usuário	BRASMES TRANSPORTES LITUR
CNPJ / CPF do Usuário	13.500.755/0001-69

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador	Importador / Exportador	Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar: TRAN:	SCORTACOR

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USU	ÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI	(máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	Z
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	10

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇ	OS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	Z
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	Z
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS	
MARCOS ALVES CPF 198.732.398-60		



São Paulo, 20 de Junho de 2018.

Ao Sr.

NOME: Jose Eduardo Rodriguez Villa CPF 245.519.328-41

EMPRESA: CBC LOG ASSESSORIA E SERVIÇOS ADUANEIROS EIRELLI - ME

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções-nele descritas.

Atenciosamente,

José Eduardo Rodriguez Villa

CPF: 245.519.328-41 Despechante Aduaneiro 8D.06.094

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG	
CNPJ	60.526.977/0010-60	
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO	

Identificação do Usuário	JOSÉ EDVARDO RODRIGUEZ VILL
CNPJ / CPF do Usuário	245.519. 328-41

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador	Importador / Exportador	X	Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar:		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USU	ÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI	(máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	1
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	1
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	8

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇ	OS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
José Eduardo Rodriguez Villa CPF: 245.519.328-41 Despechante Aduaneiro 8D.06.094	



São Paulo, 20 de Junho de 2018.

Ao Sr.

NOME: Nilton Tonin

EMPRESA: Gerente de Operações Alfandegadas Elog Barueri. CPF 226.970.038-43 - (responsável pelo ultimo semestre de 2018).

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG	
CNPJ	60.526.977/0010-60	
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO	
Identificação do Usuário	ni Han Joner 1.	
CNPJ / CPF do Usuário	120 012 41	

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador	Importador / Exportador	Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USU	JÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI	(máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	2
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	10

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS



São Paulo, 20 de Junho de 2018.

Ao Sr.

NOME: Luis Carlos da Silva Aguiar CPF 147.548.968-40.

EMPRESA: B&A Consultores Aduaneiros Ltda.

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO
Identificação do Usuário	LUIS CARLOS & ARUIATE
CNPJ / CPF do Usuário	147.548.868-40

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador	Importador / Exportador	Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USU	ÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI	(máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	1
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	9

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇ	OS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	1
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	1
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	8

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
	DEMORTA NA LIBERACAS DE CARSAS MOTIVO FALTA DE FUNCIONARIOS & CARSA & DES CARSA FEITAS AO MESMO TEMPO SERANDO PROBLEMAS PARA TEMPO SERANDO PROBLEMAS PARA



São Paulo, 26 de Junho de 2018.

Ao Sr.

NOME: Claudio Dos Santos Ribeiro - CPF 155.578.768-12

Exportador: Semikron Semi Condutores Ltda.

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 as 11h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,

Claudio dos Santos Ribeiro

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG	
CNPJ	60.526.977/0010-60	
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO	

Identificação do Usuário	SUMILRON SUMICONDUTORES LIDA
CNPJ / CPF do Usuário	33.020.355/0001-00

CATEGORIA DO USUÁRIO

X	Importador / Exportador	1	Transportador	Despachante Aduaneiro
	Servidor da SRF		Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USU	ÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	4
 b) Segurança proporcionada às cargas 	(máximo 5 pontos)	4
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	8

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
 a) Condições das instalações físicas da EADI 	(máximo 3 pontos)	Z
 b) Condições de funcionamento dos equipamentos 	(máximo 3 pontos)	Z
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	1
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	1
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	6

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇ	OS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	2
 b) Movimentação / Armazenagem de cargas 	(máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	1
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	1
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	1
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	7

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
a con	
Claudio dos Santos Ribeiro CPF. 155,578,768-12	



São Paulo, 20 de Junho de 2018.

Ao Sr.

NOME: José Jaime Marques Filho CPF 088.907.448-80

EMPRESA: OMEGA SOLUTIONS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG	
CNPJ	60.526.977/0010-60	
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO	

Identificação do Usuário	José Joine MArQues Filho
CNPJ / CPF do Usuário	088907448-80

CATEGORIA DO USUÁRIO

In	nportador / Exportador	Importador / Exportador	1	Despachante Aduaneiro
Se	ervidor da SRF	Outra. Especificar:		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUA	ÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	OF
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	04
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	02

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI	(máximo 3 pontos)	07
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	07
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	07
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	07
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	04

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇ	OS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	07
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	07
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	07
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	07
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	07
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	0,5

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
José 3 roués 5 line Bespachane Adustrere 20 00.144 SPF 088.537.448-80	Devido A FALTA de FUNCIONARIOS A DUALIDAde CLOS SORVICUS 2 SEGURANÇA MUITO ABAINO do prometido.



São Paulo, 20 de Junho de 2018.

Ao Sr.

NOME: Bruno Vieira do Amaral

EMPRESA: Gerente de Operações Alfandegadas Elog Barueri. CPF 217.904.278-78

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 26/06/2018 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o "Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos", conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,

Nome da Permissionária	PORTO SECO MULTILOG	
CNPJ	60.526.977/0010-60	
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO	

Identificação do Usuário	BOWNO VIEIRA DO AMAROL
CNPJ / CPF do Usuário	217. 304. 278-78

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador	Importador / Exportador	Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar: Defosit	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USU	ÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários	(máximo 5 pontos)	04
b) Segurança proporcionada às cargas	(máximo 5 pontos)	04
NOTA – INDICADOR 1	(soma a + b)	OB

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI		PONTOS
 a) Condições das instalações físicas da EADI 	(máximo 3 pontos)	02
b) Condições de funcionamento dos equipamentos	(máximo 3 pontos)	03
c) Quantidade de funcionários para atendimento	(máximo 2 pontos)	02
d) Horário de atendimento	(máximo 2 pontos)	02
NOTA – INDICADOR 2	(soma a + b + c + d)	09

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇ	COS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas	(máximo 2 pontos)	02
b) Movimentação / Armazenagem de cargas	(máximo 2 pontos)	02
c) Localização de cargas	(máximo 2 pontos)	02
d) Liberação de cargas	(máximo 2 pontos)	02
e) Serviços conexos	(máximo 2 pontos)	02
NOTA – INDICADOR 3	(soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
BRUNO VIEIRA DO AMAROL	
1/1/K:	

Documento de 24 págrals) autenticado digitalmente. Pode ser consultado no endereço https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx pelo código de localização EP23.0718.13585.I0DZ.